

TRANSTORNOS MENTAIS

**BRASIL ENFRENTA OS PERIGOS DE UMA
RELAÇÃO BASTANTE COMPLICADA**

DEFESA PROFISSIONAL

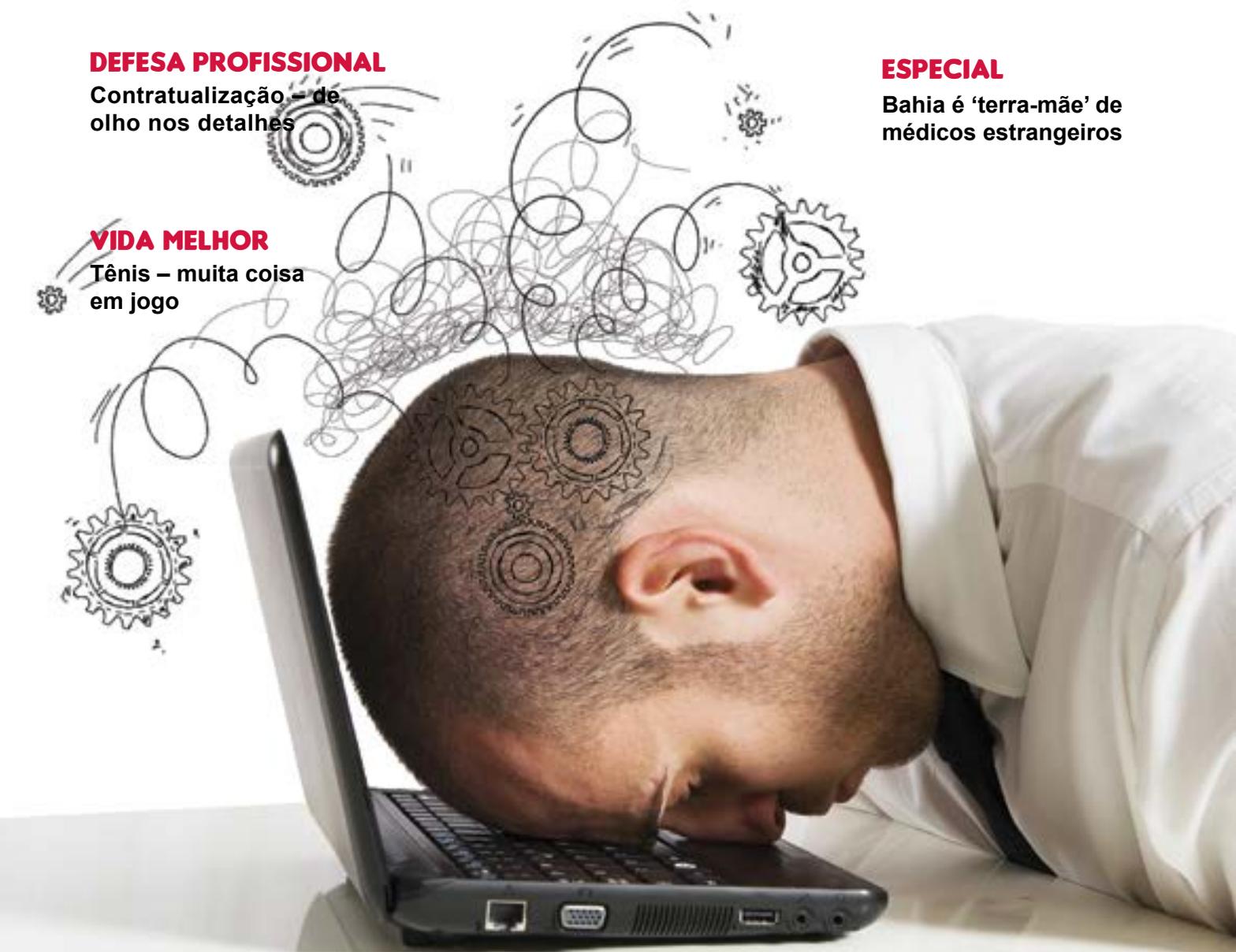
Contratualização - de
olho nos detalhes

VIDA MELHOR

Tênis - muita coisa
em jogo

ESPECIAL

Bahia é 'terra-mãe' de
médicos estrangeiros





...PARADISIACO.
VENHA CONHECER O PARAÍSO!

www.baixio.com

SPA | ESPAÇO FITNESS | CLUBE PRIVATIVO |
PARQUE INFANTIL | DECK DE PRAIA |
QUADRA DE TÊNIS POLIESPORTIVA |
GUARITAS DE SEGURANÇA

CARTÃO FIDELIDADE



ANDRÉ SA
FRANCISCO MOTA



BAIXIO É O DESTINO CERTO PARA VOCÊ.

Ponta de Inhambupe é um empreendimento planejado, de baixa densidade, numa área de 99.900m², atendendo aos modais da PRIMA S.A., de alta qualidade, conforto e preservação da natureza.

Dividido em três fases, o Ponta de Inhambupe, engloba desenvolvimento imobiliário residencial de casas e apartamentos, centro comercial formado por lojas e quiosques e um hotel boutique, que somado ao comércio da Vila de Baixo, trará mais comodidade e diversidade no mix de ofertas aos moradores e turistas.

www.pontadeinhambupe.com.br

100%
DAS LOJAS
VENDIDAS



APARTAMENTOS (COM SUÍTES)
58M² | 68M² | 88M² | 124M²



TOWN HOUSES (4 SUÍTES)
238M² | 272M²



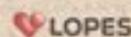
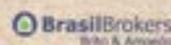
CENTRO COMERCIAL
LOJAS & QUIOSQUES



HOTEL BOUTIQUE

CENTRAIS DE VENDAS

(75) 3413-3086 | 3087



Responsável Técnica: André Pedreira de Freitas SA, CREA/BA 3905. Em conformidade com a Lei nº 4.593/64, as fotos e imagens utilizadas nesta peça são meramente ilustrativas. Alvará de licença de construção nº 0802/2011. Registro de Incorporação Imobiliária registrado sob nº 215.793, no Livro 2 - T, de Fls. 24, em 18/06/2015, na matrícula nº 5793, no Cartório de Registros de Imóveis e Hipotecas Títulos e Documentos de Esplanada - Bahia.

3 | AGOSTO 2016

EDITORIAL



Rua Baependi, 162, Ondina,
Salvador-BA
CEP: 40170-070
Tel: (71) 2107-9666.

Publicação da Associação Bahiana de Medicina

PRESIDENTE: Robson Freitas de Moura

VICE-PRESIDENTE: José Marcio Villaça Maia Gomes

SECRETÁRIO GERAL: Jedson dos Santos Nascimento

SECRETÁRIA GERAL ADJUNTA: Tatiana Magalhães Aguiar

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Augusto César Holmer Silva

DIRETOR FINANCEIRO: José Luiz Nunes Ferreira

DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO: Hélio Ricardo Cruz

DIRETOR DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS: Miguel Ângelo R. Brandão

DIRETORA CIENTÍFICA: Clarissa Maria de Cerqueira Mathias

DIRETOR CIENTÍFICO ADJUNTO: Eduardo Sahade Darzê

DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL: César Amorim

DIRETORA SOCIOCULTURAL: Claudia Galvão Brochado Silva

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS: José Siquara da R. Filho

DIRETOR DO CLUBE DOS MÉDICOS DA BAHIA: Evânio R. Tavares

DIRETOR DAS DELEGACIAS REGIONAIS: Dejean Sampaio Amorim Filho

DIRETOR DO SINAM: Robson Guimarães Rego

DIRETOR DE ASSUNTOS DE SAÚDE PÚBLICA: Jorge Jambeiro

DIRETOR ACADÊMICO: Guilherdo Fontes Ribeiro

COMISSÃO CIENTÍFICA

Clarissa Maria de Cerqueira Mathias • Cesar Garcia Machado •
Eduardo Dias de Moraes • Paulo César Galvão do Amaral

COMISSÃO DE DEFESA PROFISSIONAL

César Amorim Pacheco Neves • Robyson Uzeda Pedreira •
Hélio José Vieira Braga

COMISSÃO CULTURAL

Claudia Galvão Brochado Silva • Ildo Simões Ramos •
Ivonise Folador

COMISSÃO DE POLÍTICA DE SAÚDE

Jorge Eduardo Schoucair Jambeiro • Antero Tavares •
Antonio Carlos Matteoni de Athaide

CONSELHO FISCAL (Eletivos)

Teresa Cristina Rogério da Silva • José Carlos Petronilo Souza •
Augusto José Gonçalves de Almeida

CONSELHO FISCAL (Suplentes)

José Zaidan Filho • Gilvan Gomes Pinho

DELEGADOS DA ABM - JUNTO À AMB (Eletivos)

José Carlos Raimundo Brito • Jorge Henrique Santos Leal •
Luiz Augusto Rogério de Vasconcelos

DELEGADOS DA ABM - JUNTO À AMB (Suplentes)

Heitor Carvalho Guimarães • José Luiz Nunes Ferreira

REALIZAÇÃO: AG EDITORA

Diretora executiva: Ana Lucia Marfins

Coordenação editorial: Ellen Alaver (MTB 28044-SP)

Publicidade: Luciola Botelho e Andrea Cunha

Av. Tancredo Neves nº 805, Edif. Espaço Empresarial - sala 102
Caminho das Árvores, Salvador/Bahia CEP: 41.820-021

CONSELHO EDITORIAL

César Augusto de Araújo Neto • Eduardo
S. Darzê • Antonio Carlos Vieira Lopes • José Marcio Villaça Maia
Gomes

ASSESSORIA ABM

Maria Del Carmem González Azevedo (DRT 3335)

EDIÇÃO

Ellen Alaver (MTB28047/SP)

TEXTOS

Ellen Alaver • Maria Del Carmem • Cristina Farias

REVISÃO

José Egidio (MTB497)

PARA ANUNCIAR

Tel. (71) 3014.4999

E-mail: ageditora@ageditora.com.br



Chegamos ao segundo semestre de 2016 acumulando muitas realizações, todas elas em concordância com a missão da nossa entidade: de aprimorarmos a ABM como centro de reciclagem e conhecimento científico para os colegas médicos; de discussões sobre questões políticas que atinjam diretamente a classe médica; e de construção de uma saúde pública de qualidade para a população brasileira.

Nesta edição da nossa Revista, vocês vão conferir matérias interessantíssimas sobre reajuste de contratos com operadoras de planos de saúde e sobre doenças psiquiátricas. E é claro que não deixamos de fora uma homenagem à Dra. Teresa Maltez, a primeira representante feminina à frente do Cremeb. Desejamos sucesso em sua gestão!

Trazemos ainda um artigo médico sobre H1N1 e um texto que contém mais informações sobre os Consórcios da ABM. Vale a pena conferir e se informar melhor sobre os benefícios para você, associado.

Na sessão "Vida Melhor", mostramos os colegas que praticam tênis e seus benefícios para a saúde. Também contamos história de um médico envolvido com as artes cênicas. E abordamos a linda festa de Nossa Senhora da Boa Morte, em Cachoeira.

Que o segundo semestre deste ano seja repleto de bons resultados para a nossa classe e para a saúde da população.

Aproveite a leitura!

ROBSON FREITAS DE MOURA
PRESIDENTE DA ABM

10



MENTE EM DESALINHO

Ambiente laboral pode colaborar para transtornos psiquiátricos

06

DEFESA PROFISSIONAL

Processo de contratualização com operadoras de planos de saúde ainda engatinha

16

ENFERMAGEM

Cuidado e atenção aos pacientes

34

HOMENAGEM

Tereza Maltez – a primeira mulher à frente do Cremeb

50



DIÁRIO DE BORDO

Desertos – boas surpresas em terras áridas

42

MEDICINA E ARTE

Um médico em cena

46

ESPAÇO GOURMET

Os ‘experimentos’ gastronômicos de um ginecologista



20



38



62

Foto: Rita Barreto - Setur



*Médico:
estar do seu lado é oferecer
os melhores planos de saúde.*

Só a Qualicorp oferece inúmeras opções com o melhor da medicina para você escolher uma que atenda às suas necessidades. Líder de mercado, temos parceria com a ABM e mais de 470 entidades de classe para negociar o melhor para você.

Planos a partir de
R\$ **267**
(valor mensal aproximado por pessoa)*

Qualidade e credibilidade.



Deixe a Qualicorp oferecer o melhor plano para você.

0800 799 3003

De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h; aos sábados, das 10h às 16h.

www.qualicorp.com.br/anuncio



Bradesco Saúde: ANS nº 005711. SulAmérica: ANS nº 006246. *R\$ 266,27 - Exato Adesão Trad. 15 F AHO QC COP (registro na ANS nº 473.988/15-4), da SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2016 - BA). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência da operadora de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte da operadora de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Junho/2016. Qualicorp Adm. de Benefícios: ANS nº 417173



CONTRATUALIZAÇÃO

LEI CRIADA PARA DAR MAIOR EQUILÍBRIO À RELAÇÃO ENTRE OPERADORAS DE PLANOS DE SAÚDE E PRESTADORES DE SERVIÇO CARECE DE EFETIVAÇÃO E FISCALIZAÇÃO. MÉDICOS DEVEM ESTAR ATENTOS A POSSÍVEIS IRREGULARIDADES CONTRATUAIS PROPOSTAS PELAS EMPRESAS

Demanda da categoria médica há muito tempo, a contratualização ganhou forma em junho de 2014, com a promulgação da lei 13.003, proposta pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Por meio dela, pretendia-se dar mais equilíbrio e transparência à relação entre médicos e operadoras de planos de saúde. “A legislação veio reforçar a obrigatoriedade de contratos escritos que expressassem com clareza as condições para a sua execução, já que anteriormente essa relação se fazia única e exclusivamente por contratos de adesão, sem normas, o que permitia o congelamento de honorários por anos”, esclarece Dr. César Amorim, diretor de defesa profissional da ABM.

No entanto, essa foi apenas a primeira batalha vencida na guerra por maior equanimidade nessa relação tão complicada. O que se observou a seguir foram recorrentes atrasos por parte da maioria das operadoras na efetivação do processo, além do desrespeito às cláusulas

previstas na Lei, especialmente àquelas relativas ao índice de reajuste a ser aplicado anualmente.

A presidente da Comissão Estadual de Honorários Médicos da Bahia, Dra. Debora Angeli, explica que, de acordo com a nova legislação, se as partes não chegarem a um acordo de reajuste até o mês de março de cada ano-calendário, fica estipulado o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – Amplo (IPCA-Amplo) como fator de reajuste dos contratos. Apesar de ver um avanço no estabelecimento dessas regras, ela alerta para o perigo do uso desse índice. “As operadoras podem se valer dele para não negociar, já que se estabelece um teto para o reajuste. Lutamos tanto por essa lei e ela veio com essa restrição”, adverte.

Esse não é o único ‘detalhe’ da Lei que merece ser observado com cuidado. A Associação de Hospitais e Serviços de Saúde do Estado da Bahia (Ahseb), por

Você merece o melhor. Por isso, o Laboratório DNA criou o AME.

A partir de agora, você pode contar com mais uma novidade do Laboratório DNA: AME - Assessoria Médica Especializada. Um canal exclusivo para esclarecer dúvidas, discutir laudos, trocar experiências e explicar como funciona cada processo. Inclusive, os exames da área de diagnóstico molecular e genética. Qualquer dúvida, é só ligar. Estamos à sua disposição com uma equipe de especialistas nas áreas de Análise Clínica, Endocrinologia, Genética, Citogenômica e Biologia Molecular.



Linha direta do médico

(71) 4042-0401



www.dnagenetica.com.br



Dra. Betânia Toralles
Responsável Técnico
CRM-BA 6238

exemplo, questiona a exigência do contrato escrito para que o prestador de serviço tenha seus direitos garantidos pela nova legislação. “Há uma inversão nesse caso, visto que é a operadora quem fornece o contrato. E se ela apresenta um documento que não respeita o que foi determinado, ele não deve ser assinado. Nem por isso a relação deixa de existir de fato. Não é possível prescindir do reajuste por conta disso”, argumenta a superintendente da entidade, Maisa Domenech.

Outro aspecto que merece a atenção do prestador de serviço diz respeito à natureza do contrato, que discorre sobre todos os serviços prestados. Caso eles estejam dispostos em algum guia ou manual do referenciado, este deve constar como anexo contratual para evitar futuros transtornos e um possível mergulho em verdadeiro ‘mar de glosas’. “Esse é outro quesito disposto na lei. Todos os prazos - de recursos ao efetivo pagamento - devem constar no contrato. E as penalidades pelo descumprimento também”, alerta Dr. Antônio Dórea, coordenador da comissão de honorários médicos do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb).

O que se percebe, portanto, é que já deveríamos estar numa fase fiscalizatória, mas ainda engatinhamos na fase de implementação. “É importante que médicos e clínicas tenham ciência da importância da contratualização. Na dúvida, devem buscar informações junto às entidades que os representam”, alerta Dr. Amorim. “O que precisamos hoje é estabelecer uma relação séria, respeitosa, que saia dessa área de conflito. Isso só pode ser alcançado com a fiscalização da ANS, mas o médico não pode ficar alheio. Ele é parte interessada e deve denunciar as irregularidades”, finaliza Dr. Dórea.



OLHO VIVO

A RESOLUÇÃO NORMATIVA 363/2014 DA ANS ESTABELECE AS REGRAS DO, QUE DEVE SER ESCRITO E ASSINADO ENTRE AS PARTES E POSSUIR CLÁUSULAS QUE DETERMINEM:

- O OBJETIVO DO CONTRATO
- A NATUREZA DO CONTRATO, COM A DESCRIÇÃO DE TODOS OS SERVIÇOS CONTRATADOS
- VALOR DOS SERVIÇOS PRESTADOS
- PRAZOS E PROCEDIMENTOS PARA FATURAMENTO DOS PAGAMENTOS DE SERVIÇOS PRESTADOS, INCLUINDO AS GLOSAS
- PENALIDADES PREVISTAS EM CASO DE DESCUMPRIMENTO
- VIGÊNCIA DO CONTRATO E CRITÉRIO PARA PRORROGAÇÃO E RENOVAÇÃO

HÁ 40 ANOS, NOSSA PRIORIDADE SEMPRE FOI VOCÊ.

O **Hospital Jorge Valente** tem motivos de sobra para comemorar seus **40 anos** de atividades: foi o primeiro no Norte/Nordeste a obter o título de **Acreditado com Excelência** e a contar com um **Day Hospital**. É o único da Bahia que dispõe de serviço de **Assistência Domiciliar** próprio.

Através de uma equipe multidisciplinar, oferece qualidade e segurança nos atendimentos e preza por uma assistência médica individualizada e integral.

Dispõe de estrutura completa para atendimentos de emergência e UTI adulto, pediátrica e neonatal, além de hemodinâmica, serviço de obstetrícia, internações em diversas áreas e unidades externas de **Pronto Atendimento** e **Oncologia**.

Em 40 anos de serviços prestados à Bahia, o Hospital Jorge Valente sempre pensou naquele que é a razão maior de nossa motivação: **o paciente**.

Diretora Técnica:
Dra. Eliane Noya
Creneb: 7990

HJV
Hospital
Jorge
Valente *40 anos
com você*



hospitaljorgevalente.com.br



TRANSTORNOS MENTAIS,



UM TRABALHO ARDUO

EM TEMPOS DE CRISE, AMBIENTES LABORAIS CADA VEZ MAIS TENSOS PODEM CONTRIBUIR PARA O ADOECIMENTO DO TRABALHADOR

Os transtornos mentais são a terceira causa de afastamento do emprego no Brasil. Segundo o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o número de benefícios concedidos em um intervalo de cinco anos (entre 2007 e 2012) aumentou mais de 1.800%. Uma realidade que pesa nos cofres públicos, na produção das empresas e na vida do trabalhador.

A priori atribuídos ao ambiente de trabalho, segundo o psiquiatra e psicanalista Jordan Gurgel, não há uma relação de causalidade explícita entre uma coisa e outra, o que não impede de considerarmos que há determinantes sociais para o adoecer e que também há respostas singulares. Para ele, em teoria, a causalidade da doença mental é multifatorial, depende de aspectos genéticos, físicos, psicológicos, sociais e ambientais. “Mas, independentemente do aporte teórico, a existência de padecimento mental é favorecida pelas condições laborais, como o desemprego consequente à crise econômica. Isto porque qualquer evento que interfere nas diferentes formas ou possibilidades de sobrevivência é capaz de produzir condições para o aparecimento de um transtorno mental”, analisa.

O psicólogo da Holiste Claudio Melo, por sua vez, traz à tona a ideia de normatividade como alternativa de leitura para esses casos. “Trata-se da capacidade que qualquer pessoa tem de se adaptar às condições adversas da vida, o que chamamos também de resiliência. Isso amplia muito o conceito de transtorno mental e dá mais dinâmica. O indivíduo pode até ter predisposição à doença, mas não a desenvolve, já que está ‘protegido’ por uma estrutura de personalidade formada por suas condições de vida”, argumenta.

A ideia é parcialmente compartilhada pela Dra. Fabiana Nery. A psiquiatra perita em psiquiatria ocupacional assinala que a prevalência de transtornos depressivos e ansiosos são semelhantes em diversos países, o que leva a crer que fatores ambientais, culturais, conjunturais podem influenciar na resposta ao tratamento. “Mas em termos de gatilho, de desenvolvimento de doenças, impacta pouco. Podemos pensar que esse aumento de afastamentos decorre de maior acesso à informação da população e do reconhecimento das patologias por outras especialidades médicas, o que ocorre mais ou menos há uma década. Morria-se de tristeza. Ou seja, a depressão sempre existiu, mas com outra roupagem. É importante apresentar mais informação para a população em geral, pois é isso que permite a busca por ajuda”, avalia.

DE OLHO NOS SINAIS

Mas quais são os sinais de que é preciso procurar auxílio profissional? A chamada saúde mental não implica a ausência de sofrimento, pois as necessidades do ser humano nem sempre serão satisfeitas completamente. Tristezas, traumas e outras vicissitudes da vida têm seu período de ‘luto’ natural. De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM, da sigla em inglês de Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders), de um modo geral, a adaptação psíquica do sujeito tem um tempo médio de três meses.

Além da questão da temporalidade, a alteração do padrão de funcionamento do indivíduo pode ser a chave para identificar que algo não vai bem. Excesso de ansiedade, insônia, alterações no estado de ânimo (tristeza e cansaço excessivo, falta de apetite alimentar e sexual etc), mudanças bruscas de hábitos e estilo de vida, além do uso abusivo de álcool ou outras substâncias psicoativas são alguns dos alertas que impõem a necessidade de um tratamento. “Quando falamos especificamente em trabalho, o que se observa no ambiente laboral é o presenteísmo. Ou seja, o funcionário que trabalhava bem, que tinha boa funcionalidade, começa a ter baixa produtividade, a chegar atrasado no trabalho. As faltas já acontecem num outro nível de patologia, quando a doença se encontra em fase mais severa”, relata Dra. Fabiana.





Vale lembrar que 50% das pessoas que apresentaram um episódio depressivo, por exemplo, vão apresentar o segundo. A partir daí, já é possível considerar esse paciente como portador de um transtorno depressivo recorrente, que não tem cura, mas um controle com o uso de medicação, assim como um diabético ou um hipertenso.

O QUE FAZER?

Reconhecer o problema é o primeiro passo na busca por um tratamento, que deve ser seguido pela busca de um profissional para avaliação do paciente. “Parentes e amigos escutam e opinam. Se isso resolvesse, a psiquiatria e a psicologia não precisariam existir. De um modo geral, o tratamento é ambulatorial e psicoterápico – associado ou não a medicamentos”, explica Dr. Iordan.

“O tratamento medicamentoso associado ao psicoterápico são complementares e com resposta muito melhor. Costumo fazer uma analogia com a perda de peso de maneira saudável. Se você fizer só dieta, vai emagrecer. Se fizer só exercício também. Se fizer os dois, será muito melhor, mais sustentável”, assegura Dra. Fabiana.

E para cada paciente um tratamento muito específico. Cada paciente apresenta uma constelação de sintomas muito particular e vai responder de forma muito singular. Isso demanda tempo. “Tempo é muito relativo, diria Einstein”, pondera o psicólogo.

PREVENIR É O MELHOR REMÉDIO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 25% da população do planeta, em algum momento da vida, vão apresentar algum tipo de transtorno psiquiátrico e precisar de atendimento médico. Diante dessa estatística, seria prudente anteciparmos-nos aos riscos. Para a psiquiatra perita, o treinamento de gestores das empresas para identificar sinais precoces de transtornos evitariam o afastamento do indivíduo. “Um monitoramento precoce do trabalhador com baixo rendimento, mais nervoso, com mudanças bruscas de comportamento, possibilitaria a intervenção de profissionais capacitados e o encaminhamento desses pacientes. Infelizmente ainda não avançamos o suficiente nesse sentido”, lamenta.

A reinserção do indivíduo no ambiente de trabalho também deve ser objeto de atenção. Como os afastamentos em psiquiatria são mais longos, no entender da médica as empresas deveriam desenvolver um sistema interno para recebê-los e reinseri-los de modo a não serem estigmatizados por conta de sua patologia.

Projeto: Ivan Smarcevscki

4 suítes
4 vagas de garagem

Vista panorâmica
para o verde e para
o mar, nascente total

- Estacionamento para Visitantes
- Quadra de Tênis
- Piscina com Raia
- Espaço Gourmet
- Fitness Center
- Guarita Blindada
- Elevador Exclusivo para Compras
- Car Wash com Calibragem de Pneu



TERRAZZO
SAN LAZZARO

A melhor vista
da cidade vai ser
a da sua varanda.

71 4062.8406
terrazzosanlazzaro.com.br

Visite decorado por Thais Braga
Stand de Vendas no local
(Rua Aristides Novis, São Lázaro)

FINANCIAMENTO



REALIZAÇÃO



ENQUANTO ISSO, EM BRASÍLIA...

ABM SE REÚNE COM MINISTRO DA SAÚDE E ENTIDADES MÉDICAS

Com o propósito de restabelecer a comunicação entre o Ministério da Saúde e a sociedade, a Ordem dos Médicos do Brasil (OMB) e representantes dos movimentos sociais - como o Vem pra Rua Saúde e #NasRuas - agendaram reunião com o ministro da Saúde, Ricardo Barros, no dia 25 de maio, em Brasília.

A Associação Bahiana de Medicina, representada pelo vice-presidente Dr. José Márcio Villaça, foi convidada a participar do encontro com a responsabilidade de discutir o planejamento das ações de atenção básica e medicina preventiva e fortalecer a presença das entidades médicas junto às comissões do Ministério da Saúde.

Durante a reunião, o vice-presidente da ABM esclareceu o porquê de as entidades médicas terem se afastado da gestão anterior. "As entidades não se omitiram. Fomos desrespeitados. O governo anterior elegeu a categoria médica como adversária, entre outras razões, por reagirmos contra o modelo do Mais Médicos", afirmou.

Dr. José Márcio ainda foi incisivo ao falar sobre a necessidade de suporte à atenção básica. "Nos preocupa a participação dos recursos. Há alguns anos, o ente federal representava 50%; o estadual, 25%; e o municipal, 25%. Hoje, os recursos federais não chegam a 40%, ou seja, o investimento está caindo a cada dia", ressaltou.

O Ministro da Saúde informou estar disposto a ouvir os vários atores que compõem o sistema de saúde. "Tenho feito esse esforço de ouvir vários representantes de diferentes setores da saúde para estabelecer o máximo de interlocução possível", pontuou. As entidades médicas saíram da reunião com a expectativa de que a reabertura deste canal - com a relevante contribuição de experiências das entidades médicas - gere benefícios à saúde pública.



EM PAUTA

1. REALIZAR UM DIAGNÓSTICO DA REAL CONDIÇÃO DA SAÚDE NO BRASIL;
2. AMPLIAR PARTICIPAÇÃO DE ENTIDADES MÉDICAS EM AÇÕES DO MS;
3. CARREIRA DE ESTADO PARA MÉDICOS VINCULADOS AO MS;
4. OBRIGATORIEDADE DO REVALIDA PARA TODOS OS MÉDICOS FORMADOS FORA DO PAÍS;
5. GARANTIR AOS MÉDICOS A PRERROGATIVA DO DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO, PROGNÓSTICO, PROCEDIMENTOS INVASIVOS E DECLARAÇÃO DE ÓBITO;
6. FIM DA ABERTURA INDISCRIMINADA DE ESCOLAS MÉDICAS COM AVALIAÇÃO DOS CURSOS;
7. REAJUSTE DA TABELA DO SUS E PLANOS DE SAÚDE;
8. INFORMATIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE;
9. ESTÍMULO À INTERAÇÃO ENTRE ESTADO E SOCIEDADE (PPPS) NAS AÇÕES DE SAÚDE;
10. CONCURSOS PÚBLICOS PARA A ANS COM REAVALIAÇÃO DA SUA CAPACIDADE DE INTERVENÇÃO NOS PLANOS DE SAÚDE;
11. DESCENTRALIZAÇÃO DA ARRECADAÇÃO PARA A SAÚDE;
12. REDUÇÃO DO REPASSE DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS PARA A UNIÃO.

A Clínica Image Memorial aumentou sua estrutura para melhor atender os seus pacientes.



Na Clínica Image Memorial, os seus pacientes poderão realizar todos os exames em um só lugar, com mais comodidade e segurança, além de contarem com um corpo clínico especializado e anestesistas de plantão. Investindo também na melhoria dos ambientes, a Clínica Image Memorial conta agora com espaços mais modernos e interativos para dar mais conforto ao público adulto e para maior entretenimento das crianças.

- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
- ANÁLISES CLÍNICAS
- VACINAS
- RESULTADOS ONLINE
- ESPAÇO CAFÉ
- ESPAÇO INFANTIL COM SCOOBY DOO*

Campo Grande - Itaigara - Ondina - Vilas do Atlântico
Atendimento ao Cliente: (71) 4004.01071 www.imagememorial.com.br

 **image
memorial**
Laboratório e Imagem

ENFERMAGEM

fazendo a diferença

Área da saúde que acompanha e cuida de pacientes prestando todo tipo de atendimento, a enfermagem garante a aplicação correta do tratamento médico e busca qualidade na assistência, com práticas cada vez mais seguras

A enfermagem tem por princípio atuar nas reações às doenças, prevenindo riscos e complicações. Para isso, o profissional precisa saber identificar e compreender os sinais e os sintomas das diferentes patologias a serem tratadas, assim como monitorar pacientes e detectar mais rapidamente mudanças em suas condições. Dessa forma, torna-se elo fundamental no tratamento, trabalhando em conjunto com a equipe assistente.

Responsável pelo acompanhamento da evolução do quadro clínico do paciente sob seus cuidados, a enfermagem exerce um papel primordial no auxílio e apoio ao tratamento e recuperação dos pacientes, através de cuidados e vigilância permanentes. É quem presta assistência, desde o diagnóstico da doença à realização de exame e análise da necessidade de avaliação e acompanhamento de outros profissionais, passando pelas várias fases do tratamento.

Para Ana Karina Alves Cerdeira, enfermeira do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente do Hospital Universitário Professor Edgar Santos, e gerente assistencial de Qualidade em Serviços de Saúde na Fundação ABM de Pesquisa e Extensão na Área de Saúde (Fabamed), o papel do enfermeiro não se restringe apenas a executar técnicas ou procedimentos eficientemente. Ele também é o responsável pelo gerenciamento do cuidado, implicando no desenvolvimento dos meios para atender as necessidades do paciente.

“Geralmente o enfermeiro é o primeiro profissional a reconhecer possíveis alterações clínicas ao longo do tratamento proposto, detectando sinais ou sintomas do paciente, alertando a equipe assistente para que sejam prevenidas complicações e resultados indesejáveis. Por isso é importante a enfermagem conhecer as necessida-

des do paciente, assim como o diagnóstico preciso das condições de saúde dele, para que sua contribuição seja adequada nos procedimentos, nas técnicas e nos cuidados que serão aplicados”, afirma.

A enfermeira destaca ainda a importância da humanização no tratamento e a relação de confiança do paciente com o enfermeiro, que é estabelecida logo no primeiro contato e se estende até a alta. “Muitas vezes os pacientes têm mais coragem para falar sobre a doença com o enfermeiro do que com os médicos. Portanto, o primeiro ponto é perceber que o paciente é um ser humano, que não se resume a necessidades biológicas. É uma pessoa com direitos que devem ser respeitados, para garantir sua dignidade ética”, analisa.

A humanização também é um aspecto destacado pela enfermeira Karine Andrade Rodrigues, plantonista da Central de Transplantes da Bahia. Atualmente são mais de 2 mil pacientes à espera de um transplante no estado, e por ser um processo que trata com a perda - seja a morte ou um transplante que não deu certo -, é muito delicado. E o enfermeiro tem papel fundamental nesse processo, trabalhando em conjunto com outros profissionais, como psicólogos e assistentes sociais.

“A equipe de enfermagem faz toda a diferença nas etapas de doação de órgãos, realizando a busca ativa nas unidades de saúde que recebem pacientes graves, até a conclusão de captação, que só finaliza após a entrega do corpo à família, em um longo processo de acolhimento e dedicação aos familiares. É um trabalho gratificante, porém tem o seu lado triste já que as dificuldades são muitas - emocionais, materiais e logísticas”, detalha.

Com larga experiência no atendimento assistencial, Karine ressalta o quanto o profissional de enfermagem é



importante no atendimento emergencial. Ela foi coordenadora de enfermagem do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), em Salvador, Lauro de Freitas e Madre de Deus, e sente imenso orgulho de ter feito parte do serviço. “Sem dúvida, esse trabalho me enriqueceu muito profissionalmente. Dentro de uma ambulância a equipe é muito restrita, e em algumas situações o atendimento é realizado pela enfermagem, que só tem o médico regulador para orientar. Nesses momentos assumimos o papel de olhos e mãos do médico, numa relação de confiança plena. Por isso é importante que a equipe seja bem treinada e sintonizada”, alerta.

Capacitação e área de atuação

A enfermagem abrange três categorias de profissionais – o enfermeiro, o técnico de enfermagem e o auxiliar. No exercício da profissão cada um tem atribuições e competências bem definidas e, juntos, fazem parte de uma grande parceria com médicos, nutricionistas, fisioterapeutas e outros profissionais da saúde. Dedicados a promover, manter e restabelecer a saúde dos pacientes, esses trabalhadores são indispensáveis em hospitais, mas também atuam em clínicas e até no atendimento domiciliar, assim como em equipes de resgate. E não é difícil encontrá-los envolvidos em processos de gestão, projetos e pesquisas clínicas, dentre outras atividades.

Para ser enfermeiro é necessária formação universitária e, preferencialmente, especialização. “Com o desenvol-

vimento do setor de saúde e o surgimento de novas tecnologias, é cada vez maior a busca por colaboradores e profissionais especializados. Na busca de curas e procedimentos mais eficazes para os pacientes, não só a medicina evoluiu, mas também a enfermagem. Hoje, o enfermeiro pode realizar procedimentos com mais precisão e rapidez. E como gerenciador do cuidado ele deve estar capacitado, sempre”, opina Ana Karina, ela mesma com várias especializações.

O Conselho Regional de Enfermagem (Coren), oferece atividades como encontros, palestras e seminários, a fim de capacitar, regulamentar e fiscalizar o exercício profissional da enfermagem e assegurar aos profissionais a proteção no campo de trabalho e a qualidade da atenção à saúde. “Sempre buscamos apoiar nossos profissionais, e também corrigir e evitar más práticas e danos decorrentes de imperícia, imprudência e negligência”, afirma a enfermeira Maria Luísa de Castro Almeida, presidente do Coren e técnica da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.

Karine Andrade acredita muito no papel da enfermagem como agente modificador e agregador de qualidade dos serviços médicos prestados, seja qual for a área de atuação, e sente muito orgulho de ter escolhido essa profissão, por ter oportunidade de ajudar a salvar vidas. “Já atuei em várias especialidades, de pediatria a centro cirúrgico, passando por UTI, salvamento e resgate. Posso afirmar que em todas essas áreas a enfermagem faz a diferença”, garante.



LABORATÓRIO SABIN. 1º LUGAR NO PRÊMIO BENCHMARKING SAÚDE 2016, NA CATEGORIA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS.

Certificado pelos principais selos de qualidade do país, o Laboratório Sabin está sempre investindo para oferecer a excelência em serviços de saúde. Prova disso é o seu novo Núcleo Técnico Operacional que aumentou sua capacidade de atendimento com mais qualidade, inovação e tecnologia. São ações como essa que ganham o reconhecimento do mercado e conquistam o maior prêmio que o Sabin poderia receber: a certeza de estar contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de muitas pessoas.



71 3261 1314



CONVERSA FRANCA

MINISTRO DA SAÚDE ABRE DIÁLOGO COM MÉDICOS NA ABM

O Ministro da Saúde, Ricardo Barros, esteve na sede da Associação Bahiana de Medicina (ABM), durante a comemoração do aniversário de 10 anos do Hospital da Bahia, celebrada no dia 13 de junho. Na oportunidade, Barros dialogou com representantes de entidades médicas, sociedades de especialidades, Ordem dos Médicos do Brasil (OMB) e estudantes de Medicina sobre o cenário atual da saúde no Brasil e perspectivas futuras.

O ministro Ricardo Barros abriu espaço para que os presentes na plateia colocassem suas questões, dúvidas, reflexões para, em seguida, responder a cada um individualmente. Dentre os vários temas abordados destacaram-se carreira médica, Programa Mais Médicos, financiamento da saúde e abertura de novos cursos de Medicina.

Barros enfatizou a necessidade de rever as contas públicas em função do déficit entre arrecadação e gastos, bem como a pretensão de estabelecer métricas para a produção no serviço público e a atenção especial que dará à qualidade da merenda escolar como um dos caminhos de prevenção de doenças na sociedade.

O ministro ainda relatou que estuda formas de implementar a carreira pública para os médicos, e destacou o cuidado com que tratará dos cursos de Medicina. Sobre os leitos fechados na área de obstetrícia, o ministro explicou que isso é uma realidade em todas as áreas da saúde no Brasil e que terá um olhar direcionado à questão.

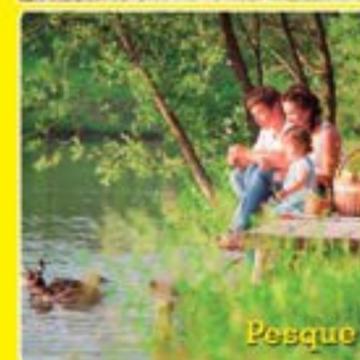
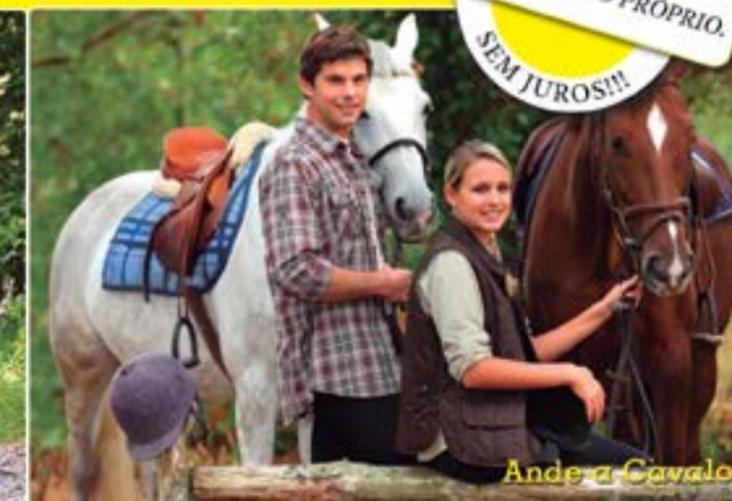
A sessão foi encerrada pelo presidente da ABM, que enfatizou a ausência de viés ideológico, na abertura desse caminho de participação das entidades médicas na construção de um sistema de saúde digno. "Isso é participação, democracia. Não queremos menos médicos, mas queremos médicos bem formados. Não queremos menos cursos de Medicina, só não queremos a abertura indiscriminada", concluiu Dr. Robson Moura, presidente da ABM.



FAZENDA REAL RESIDENCE

OS MELHORES MÉDICOS INDICAM.

100 MESES*
FINANCIAMENTO PRÓPRIO.
SEM JUROS!!!



PRONTO PARA MORAR!

COMPRE SEU LOTE DE TERRENO EM CONDOMÍNIO FECHADO. LOTES A PARTIR DE 525M² (15X35M) E UMA GIGANTESCA ÁREA VERDE E DE LAZER.

Trilha com 6km • Piscina semiolímpica • Quadra de tênis
Campo gramado • Lagoa privativa com decks para pesca
Baías coletivas de animais • Segurança 24h

PLANTÃO NO LOCAL

BR 324, Km 599 - (Suba o viaduto antes do pedágio)

(71) 3358 1500

vendas@fazendareal.com.br



Fazenda Real
residence

Tênis, o amigo fiel

Dos 8 aos 80. Ou mais. A relação entre o praticante e o tênis pode começar cedo, na infância, o que lhe confere maior desempenho. Mas nada impede que o contato ocorra mais tarde e nem por isso deixa de ser prazeroso. A história dos médicos Fábio Maron, Fernando D'Almeida e Marcelo Reis prova isso

O anestesista Fábio Maron se apaixonou pelo tênis aos 14 anos. Sem muitas alternativas esportivas na cidade de Ilhéus, onde nasceu, encontrou nas duas quadras disponíveis da cidade a oportunidade de praticar o esporte que classifica como 'completo'. "Por ser uma atividade de explosão, exige muito dos sistemas cardiovascular e osteomuscular. E tratando-se de um jogo de estratégia, exige equilíbrio mental. Ou seja, temos de estar em dia com corpo e mente", explica.

Essa análise é compartilhada pelo radiologista Fernando D'Almeida, que via desde menino os irmãos com a raquete em punho, apesar de preferir se aventurar nas piscinas. Foi durante a residência nos EUA, onde o esporte é bastante valorizado, que o tênis o conquistou. "Um colega brasileiro esteve lá para uma especialização e me convenceu a jogar com ele. Voltei para o Brasil e passei a jogar com meus irmãos. Quando eles pararam, elegi meu filho como parceiro. Ele parou, mas por sorte encontrei um grupo que até hoje permanece junto. Além do bem estar físico e mental, o tênis promove a socialização, um aspecto muito importante na vida do indivíduo", destaca.



Fábio Maron



Colega de profissão e de grupo de tênis, o ginecologista e obstetra Marcelo Reis, concorda. "Comecei a praticar depois dos 50 anos. Minha geração negava o tênis por ser um esporte 'careta', mas hoje vejo o quanto ele é fiel. Nos acompanha da infância ao túmulo, ou quase isso. Temos exemplos no grupo, um senhor de 85 anos que até bem pouco tempo participava de nossos encontros aos finais de semana. Mas o bom mesmo é a resenha pós-jogo. O 'quarto set'", diverte-se.

A diversão pode ser boa, mas na quadra o assunto é sério. Os três doutores admitem que são bastante competitivos e cada ponto é muito disputado. Dizem até que Dr. Reis toma aula escondido para não fazer feio frente aos colegas que começaram a jogar mais jovens. "Não confirmo nem desconfirmo", diz ele aos risos. "Não gosto de perder, mas ao mesmo tempo é bom jogar contra alguém que esteja no mesmo nível. Caso contrário, enjoa", avalia Dr. Maron, que joga individualmente, ao contrário dos doutores D'Almeida e Reis, que migraram para a fase de duplas. "Depois de uma certa idade a quadra fica grande demais", brinca o radiologista.



Fernando D'Almeida



Marcelo Reis

Sérios também são os impactos positivos que esse esporte confere à vida profissional de quem o pratica. Dr. Maron vê cada partida como um momento de reflexão, aprimoramento da concentração e desenvolvimento de estratégias, o que lhe ajuda na prática médica. "É um dos esportes mais perfeitos para médicos", defende. Já Dr. Reis acredita que o respeito entre os participantes seja um dos pontos fortes do tênis que ele leva para o dia a dia da medicina. "O tênis ajuda a admirar os melhores, a apanhar da bola, sempre com o desejo de aprimorar sua performance", afirma.

A vida pessoal também tem seus ganhos. "O tênis é nosso tranquilizante, nosso rivotril. É desestressante. Salvou minha vida. Tive depressão, pifei por um ano, mas saí com o tênis, completamente curado. É endorfinas nas alturas, o ambiente é bom, com pessoas boas, o esporte é muito gratificante", assegura o ginecologista. "Você entra na quadra estressado e, conforme o jogo se desenvolve, você regula isso. O contrário não existe", concorda Dr. Maron.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE CAUSADA PELO VÍRUS INFLUENZA A – H1N1

POR JORGE L. PEREIRA-SILVA

Resfriado comum (common cold) e gripe (flu) designam entidades clínicas distintas. O resfriado comum refere-se a uma síndrome benigna e autolimitada que compreende um grupo de doenças causadas por várias famílias de vírus. Cerca de 200 subtipos de vírus são associados ao resfriado comum. Rhinovírus, com mais de 100 sorotipos, coletivamente é o mais comum (30%-50% dos casos), enquanto coronavírus responsabiliza-se por 10%-15%. Os sintomas predominam nas vias aéreas superiores e há pouca repercussão sistêmica. Não costuma causar complicações, nem mesmo o óbito. O tratamento é sintomático.

A gripe, ou influenza sazonal, é causada pelos vírus influenza A e B, e predomina nos meses de inverno, sob a forma de surtos ou epidemias. Manifesta-se com sinais e sintomas de vias aéreas superiores e inferiores, e acentuado envolvimento sistêmico. A forma não com-

plicada, embora acompanhada de sintomas agudos e debilitantes, costuma ser autolimitada. Em indivíduos susceptíveis, a influenza sazonal acarreta maior risco de morbidade e mortalidade (forma complicada) e responsabiliza-se por 200.000 internações hospitalares e 41.000 óbitos por ano nos Estados Unidos da América (sétima causa de óbitos).

Os vírus da Influenza sazonal são membros da família Orthomyxoviridae e classificados em A, B ou C. O vírus Influenza A pode ser encontrado em humanos, outros mamíferos e em aves; o único, dentre eles, historicamente responsável por pandemias (epidemias amplamente distribuídas). Os tipos B e C, embora previamente identificados somente em seres humanos, também foram isolados em focas e porcos, respectivamente. Influenza A e B são mais importantes do que o Influenza C para seres humanos, e causam infecções de maior gravidade. Esse

último pode causar infecção respiratória em crianças com menos de 6 anos de idade. A exposição ao vírus Influenza C na infância costuma causar proteção contra novas infecções na idade adulta.

Influenza A é de parasitismo intracelular obrigatório, classificado conforme as glicoproteínas de superfície: hemaglutinina e neuraminidase. Enquanto a hemaglutinina une-se ao ácido siálico das células do hospedeiro, para que o vírus seja incorporado, passe a controlar o metabolismo celular e promova sua destruição; a neuraminidase é importante para sua liberação e propagação. Assim, a nomenclatura HxNx deriva do número específico da hemaglutinina e da neuraminidase. Existem atualmente dezesseis tipos de hemaglutininas (H1-H16) e nove de neuraminidases (N1-N9), todas elas já identificadas em aves domésticas e silvestres. Três tipos de hemaglutininas (H1-H3) e dois tipos de neuraminidases (N1-N2) causam doença de grande impacto epidemiológico em seres humanos (H1N1, H2N2, H3N2). Casos esporádicos ou surtos de H7N3, H7N7, H9N2 e H10N7 têm ocorrido em seres humanos. Nos últimos anos, dois subtipos de influenza A circulam em seres humanos: H1N1 e H3N2. Essa nomenclatura é de fundamental importância, uma vez que mudanças processadas nos antígenos de hemaglutininas e, em menor escala, de neuraminidases, acarretam exposição a cepas para as quais a população tem pouca ou nenhuma imunidade.

Embora várias epidemias de gripe tenham sido reconhecidas no século XX, três pandemias bem-definidas causadas por subtipos antigênicos de Influenza A foram descritas, cujo provável foco de origem foi identificado. A gripe espanhola (1918), causada por H1N1 (>40 milhões de óbitos); a asiática (1957) por H2N2 (2 milhões de óbitos); e a gripe de Hong Kong (1968), associada a H3N2 (700 mil vítimas fatais). Em março de 2009, originou-se no México a primeira pandemia de influenza A do século XXI, causada por H1N1 de origem suína. O quadro clínico variou desde uma infecção branda e autolimitada até uma pneumonia rapidamente evolutiva. Nos casos mais graves, a insuficiência respiratória manifestou-se nas primeiras 48 horas. Até dezembro de 2009, 208 países haviam relatado casos dessa pandemia, com o registro

de 10.000 óbitos. Em agosto de 2010, a Organização Mundial da Saúde anunciou o controle da pandemia e registrou 18.500 vítimas fatais. Maior número de óbitos ocorreu em indivíduos obesos e naqueles com comorbidades (doenças associadas). Curiosamente, 6,4% dos casos e 4,3% dos óbitos acometeram gestantes. Embora a pandemia tenha sido controlada e a população esteja mais protegida, como consequência da exposição prévia ao vírus e do processo de imunização com vacinas, a infecção por influenza A (H1N1) segue causando novas vítimas em todo o mundo. No Brasil, somente no mês de março/2016, ocorreu maior número de óbitos por Influenza A – H1N1 do que todos os registrados em 2015.

EMBORA A PANDEMIA TENHA SIDO CONTROLADA E A POPULAÇÃO ESTEJA MAIS PROTEGIDA, COMO CONSEQUÊNCIA DA EXPOSIÇÃO PRÉVIA AO VÍRUS E DO PROCESSO DE IMUNIZAÇÃO COM VACINAS, A INFECÇÃO POR INFLUENZA A (H1N1) SEGUE CAUSANDO NOVAS VÍTIMAS EM TODO O MUNDO.

O diagnóstico da gripe é eminentemente clínico e considera a presença de febre de início brusco, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e, pelo menos um dos seguintes sintomas: cefaleia, mialgia ou artralgia na ausência de outro diagnóstico específico. O período de incubação da Influenza é de 1 a 4 dias e sua transmissão pode ocorrer até 3 dias após o desaparecimento da febre.

A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é a forma de apresentação de maior letalidade. Seu diagnóstico compreende um quadro de gripe, conforme descrito acima, que acometa indivíduos de quaisquer

idades, que apresentem dispneia (falta de ar) ou os seguintes sinais de gravidade: saturação da hemoglobina <95% em ar ambiente, sinais de desconforto respiratório ou aumento da frequência respiratória, piora das condições clínicas de uma doença subjacente, hipotensão em relação à pressão arterial habitual do paciente. O quadro clínico usualmente é acompanhado de alterações laboratoriais e em exames de imagem do tórax. Embora o leucograma seja inespecífico, a CPK, por refletir o envolvimento muscular da doença, poderá estar duas a três vezes acima dos valores de referência. Na presença de pneumonia revelada por radiografias, a TC do tórax costuma mostrar o padrão de Pneumonia em Organização (BOOP) que lhe é sugestivo. Pacientes com a SRAG que apresentem instabilidade hemodinâmica a despeito da reposição volêmica, insuficiência respiratória (SpO₂<90% e/ou PaO₂/FIO₂<300, em ar ambiente), ou com evolução para outras disfunções orgânicas devem ser internados em UTI.





O diagnóstico etiológico está baseado em técnicas de amplificação gênica, com a reação em cadeia da polimerase (rt-PCR). Diante da suspeita clínica, amostras devem ser imediatamente colhidas da naso ou da orofaringe. Embora possam ser obtidas por esfregaços com um swab específico, a forma de maior rendimento é o aspirado de nasofaringe. O teste rápido, embora possa mostrar-se vantajoso, tem uma sensibilidade de 50-70% para Influenza A, com menor rendimento nos casos de H1N1. Em nosso meio, o Lacen disponibiliza para as unidades de saúde os kits específicos para coleta, armazenamento e transporte. Todos os casos da SRAG internados devem ser notificados.

Em pacientes com a SRAG, o tratamento deve ser iniciado precocemente, a partir da suspeita diagnóstica, antes mesmo que os resultados dos exames sejam conhecidos. A droga de eleição é oseltamivir, que deve ser iniciada preferentemente nas primeiras 48 horas de sintomas, cuja posologia e tempo de tratamento padronizados devem ser obedecidos independentemente do nível de gra-

vidade e estado imunológico do indivíduo. A coinfeção bacteriana foi demonstrada em diversos estudos de autópsias. Nos casos admitidos em UTI, a infecção mista (Influenza A -H1N1 e pneumonia bacteriana) costuma ocorrer nos primeiros 6 dias de sintomas. Embora não haja uma recomendação expressa, o uso de antibióticos deve ser considerado nos casos de maior gravidade.

O emprego de corticoides, embora seja ainda controverso, baseia-se na comprovação, em estudos de autópsia, em que foram identificadas citocinas inflamatórias e pró-inflamatórias causadoras de uma resposta imune exacerbada do tecido pulmonar induzida pelo vírus, provável responsável pela geração da BOOP.

Além das medidas educativas que visam restringir a propagação da doença - sobretudo quanto aos cuidados ao tossir e a higienização sistemática das mãos - a imunização em massa da população constituem importantes aliados no controle epidemiológico da infecção pelo vírus Influenza.

JORGE L. PEREIRA-SILVA

CRM BA 5927

Professor Associado da Faculdade de Medicina da Bahia - UFBA
Chefe da Divisão Médica do Hospital Universitário Professor Edgard Santos - UFBA - EBSERH

A EVOLUÇÃO ESTÁ EM VOCÊ, A IPEMED TE MOSTRA O CAMINHO.

PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA NAS ÁREAS:

Alergologia, Cardiologia Clínica,
Dermatologia, Endocrinologia,
Gastroenterologia, Geriatria, Neurologia
Clínica, Psiquiatria e Reumatologia.

MATRÍCULAS ABERTAS

IPEMED.COM.BR | 0800 940 7594

Responsável Técnico / FAC. IPEMED
Julio Cesar Menezes Vieira CRM/MG 43926
Psiquiatria - ROE 26984
Psiquiatria / Psicogeriatria - ROE 29171
Geriatria - ROE 31247



MAIS LEGITIMIDADE:

Pós-graduar em instituição que é autorizada pelo MEC e respeita suas exigências. Certificado terceirizado (núcleo, chancela, parceria) não tem validade como pós-graduação.



ALTO ÍNDICE DE APROVAÇÃO:

A Universidade Federal de Minas Gerais, através da FUNDEP pesquisou e confirmou 82.2% de aprovação geral na prova de título de especialista.



PARCERIAS INTERNACIONAIS:

Harvard Medical School - Boston/ USA, Mount Sinai Hospital - New York / USA, University of Miami - USA.



PRECEPTORIA DE MÉDICOS ESPECIALISTAS:

Aulas práticas regulares aos finais de semana e opção de treinamento em serviço, disponível de 2^{as} às 5^{as} feiras, com preceptoria de médicos especialistas.

PROGRAMA DE OPORTUNIDADE:

Programas de educação continuada com conteúdos especialmente desenvolvidos e ministrados pela Harvard Medical School, em Boston, Massachusetts - USA

JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES NETTO: um conservador liberal



“Contribuição ao Estudo da Hemocoagulação no Ciclo Gravídico-Puerperal Normal foi o primeiro e mais completo trabalho brasileiro sobre o assunto, citado obrigatoriamente nas melhores publicações internacionais”

José Maria de Magalhães Netto nasceu em 16 de março de 1924 em Salvador, filho de Helena Celestino de Magalhães e de Francisco Peixoto de Magalhães Netto, também médico e catedrático da cadeira de Higiene, presente nesta Galeria de Encantados.

Realizou os estudos preparatórios no Colégio da Bahia, onde foi contemporâneo do colega e amigo Humberto de Castro Lima. Matriculou-se na Faculdade de Medicina da Bahia (Fameb) em 1943. Foi Interno de fevereiro de 1946 a 15 de dezembro de 1948.

Formou-se na Fameb em 16 de dezembro de 1948, na 132ª turma, ao lado de colegas como Anníbal Silvano Filho, Humberto de Castro Lima, Mário Augusto Castro Lima e Penildon Silva, entre outros.

Foi Assistente de Ensino a partir de 1951, servindo na Clínica Obstétrica. Docente Livre, o Prof. Zezito Magalhães se tornou Assistente de Ensino Superior em 1960 e Professor Adjunto em 1968. Feito Titular de Obstetrícia, defendeu no concurso do título máximo da carreira docente a tese “Contribuição ao Estudo da Hemocoagulação no Ciclo Gravídico-Puerperal Normal”. Sobre este, o prof. Geraldo Milton da Silveira afirmou que “foi o primeiro e mais completo trabalho brasileiro sobre o assunto, citado obrigatoriamente nas melhores publicações internacionais”.

Participou, inclusive como conferencista ou ministrando aulas, de vários congressos em diversos estados da Federação e países das Américas e da Europa, além de integrar comissões examinadoras em concursos para professores de Medicina em diversas universidades brasileiras. Vice-diretor da Fameb em 1980-84, também ocupou os cargos de diretor da Maternidade Tsyla Balbino e, em seguida, da Maternidade Climério de Oliveira (MCO), de 1988 a 1991. Na direção da MCO realizou excelente administração, transformando-a “no mais completo centro obstétrico público da Bahia” (Silveira, 1993).

Ao ocupar o status de 34º diretor da Fameb, de 10 de agosto de 1984 a 9 de agosto de 1988 destacam-se “seus esforços em prol da reforma física da vetusta sede do Terreiro”, à qual ele deu o impulso inicial, que depois não parou mais (Cruz, 2007, p.338). A transformação do prédio em Memorial da Medicina Brasileira foi ideia sua, conforme declaração do também ex-diretor da Fameb, Prof. Thomaz Cruz (2007).

Este memorialista concorda com o autor referido: conservador que era, foi um dos mais liberais diretores da instituição. Conservador ao ponto de não aceitar presidir como diretor a solenidade de formatura de 1987, por este memorialista não estar de gravata, embora tenha colocado um paletó em consideração ao mestre. Aceitou que a vice-reitora, Profª. Eliane Azevêdo, “superior na hierarquia universitária”, presidisse a solenidade, mas ficou no ato por admiração ao paraninfo e respeito aos formandos.

Ainda sobre seu perfil, diz Thomaz: “Em controvérsias, sempre ouvia (...) sempre soube voltar atrás quando reconhecia a razão de quem não concordava. Vi-o desculpá-lo. Sincero. Um destes homens que se admirava por ser todo em cada coisa (...) Solícito e disponível para atender aos seus pares, professores, bom com o mais humilde funcionário ao mais tímido estudante” (Cruz, 2007, p.338-339)

Membro da Academia de Medicina da Bahia (Magalhães Netto, 1993) e professor emérito da Fameb e da Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública (das quais foi titular de Obstetrícia), aposentou-se em 14 de abril de 1992, tendo seu nome incluso na lista dos professores eméritos da Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia a partir de novembro de 1992.

Seu compromisso universitário pode ser ilustrado num episódio narrado pelo Prof. Thomaz Cruz (2007): “Nunca

“Em controvérsias, sempre ouvia (...) sempre soube voltar atrás quando reconhecia a razão de quem não concordava. Vi-o desculpá-lo. Sincero. Um destes homens que se admirava por ser todo em cada coisa (...) Solícito e disponível para atender aos seus pares, professores, bom com o mais humilde funcionário ao mais tímido estudante”

o olvidarei em pleno telhado do Pavilhão [Ambulatório] Magalhães Netto, cumprindo seu dever de componente de uma comissão de averiguação dos reparos necessários à abertura do prédio de ambulatórios especializados” (p.338).

Foi Secretário de Saúde do Estado da Bahia por duas gestões sucessivas 1995-1998, sendo a primeira no governo de Paulo Souto.

Faleceu em sua cidade natal, em 25 de março de 2002. Está encantado, dando nome à “Mansão Prof. José Maria de Magalhães Netto”, no bairro da Graça e, sobretudo, à “Maternidade de Referência Prof. José Maria de Magalhães Netto”, na Rua Marquês de Maricá, no bairro do Pau Miúdo, em Salvador, Bahia.

Referências bibliográficas

- CRUZ, Thomaz. Mensagem de despedida a Zezito. In: CRUZ, Thomaz Rodrigues da. Perfis do Meu Apreço. Salvador, Edição do Autor, p.337-340, 2007.
- MAGALHÃES NETTO, José Maria de. Discurso de Agradecimento. Anais da Academia de Medicina da Bahia, v.9, p. 47-50. Salvador, 1993.
- SILVEIRA, Geraldo Milton da. Discurso Proferido em Homenagem ao Prof. José Maria de Magalhães Netto. Anais da Faculdade de Medicina da Bahia, v. 9, p. 43-46. Salvador, 1993.

Ronaldo Ribeiro Jacobina

Professor Titular de Medicina Preventiva e Social da FAMEB-UFBA e 18º Presidente da ABM (1986-87).

MEDCAR

CREDIBILIDADE EM CONSÓRCIO

SERVIÇO ADMINISTRADO PELA ABM APRESENTA VANTAGENS PARA MÉDICOS, ESTUDANTES DE MEDICINA E DENTISTAS

“Seguro morreu de velho”. O ditado faz todo sentido para quem busca em um consórcio a forma econômica e inteligente de adquirir um veículo. Especialmente se falarmos no Medcar. A credibilidade do serviço administrado pela ABM é fruto de 48 anos de experiência e de muita aceitação no mercado.

Ainda que o serviço seja regido pelo Banco Central como todos os outros, os diferenciais da modalidade oferecida pela associação são muitos, a começar pelas taxas praticadas. “Nossa taxa de administração é de 10%, mais 1% de fundo de reserva, enquanto o mercado pratica percentuais maiores, de 15% a 17% na administração e de 3% a 5% de fundo de reserva”, pontua Ivete Freire, coordenadora do Medcar.



TABELA DO GRUPO 129								
VEÍCULOS	REFERÊNCIA	CRÉDITOS R\$	ADMINISTRAÇÃO		SUGESTÃO DE PAGAMENTO			
			INSCRIÇÃO R\$	72 MESES R\$	60 MESES R\$	48 MESES R\$	36 MESES R\$	24 MESES R\$
HB20 1.6 PLUS FLEX		37.880,00	378,80	614,30	731,10	906,27	1.198,29	1.782,27
ETIOS 1.5 FLEX		46.590,00	465,90	755,55	899,21	1.114,66	1.473,82	2.192,08
C3 PICASSO FLEX		58.015,00	580,15	940,84	1.119,73	1.388,01	1.835,24	2.729,65
ECOSPORT 1.6 FSL		66.200,00	662,00	1.073,57	1.277,70	1.583,83	2.094,16	3.114,75
COROLLA 1.9 FLEX 1.9		76.990,00	769,90	1.248,55	1.485,95	1.841,93	2.435,49	3.622,43

Tabela referencial

Uma outra vantagem diz respeito à inadimplência, bastante alta no mercado e praticamente inexistente nos grupos de médicos, estudantes de medicina e dentistas, também beneficiados pelo serviço da ABM. “Por isso, é mais seguro. Sem falar que é o único consórcio do estado que tem sorteio local, com a participação dos consorciados”, ressalta Ivete.

O curto prazo para liberação da carta de crédito é outro aspecto vantajoso para o consorciado do Medcar. Comumente efetivada no prazo de 10 a 15 dias, os participantes dos grupos administrados pela associação aguardam, no máximo, 5 dias úteis para obter o pagamento. “Dessa forma é possível negociar outros benefícios junto ao vendedor, já que é praticamente uma compra à vista”, pondera a coordenadora.

E tem mais: enquanto participa do grupo, o médico, estudante de Medicina ou dentista fica isento da taxa de anuidade da ABM. Assim, ao aderir ao consórcio, o profissional torna-se automaticamente associado da entidade e desfruta de todos seus benefícios, inclusive do acesso ao Clube dos Médicos.

Se interessou? Um novo grupo está aberto a inscrições e deve ser fechado ainda este mês. Mais informações podem ser obtidas pelo site da ABM, pelo telefone (71) 2107-9686 ou presencialmente, na sede da associação, em Ondina. Também é possível agendar uma visita de consultores em sua residência ou local de trabalho. “Aproximadamente 80% dos associados da ABM já foram consorciados e saíram satisfeitos”, assegura Ivete.

A nossa melhor prática é ter sempre a sua saúde em primeiro lugar



Clinica da Dor

Núcleo de Segurança do Paciente

Nova pediatria

Nova emergência

Melhor hospital privado referência do interior da Bahia

PRÊMIO BENCHMARKING SAÚDE 2015/2016



@hospitalsemed
/hospitalsemed

71 3493-4306
Camaçari, Bahia

HOSPITAL SEMED | 40 anos

FORRÓ DA ABM

CLUBE DOS MÉDICOS REALIZA MAIS UMA EDIÇÃO DE SUCESSO

O II Forró da ABM, realizado em 4 de junho, esquentou o Clube dos Médicos. A festança foi um sucesso e todos se divertiram ao som de Zenilda Ramos e do forrozeiro Eugênio Cerqueira. Os participantes não pararam de dançar ao som do "arrasta pé", que se arrastou pela madrugada na sede do clube.

A decoração, que atendeu ao clima junino, e os deliciosos comes e bebes contribuíram para que o evento fosse muito divertido. Em nome da diretoria do Clube dos Médicos, Dr. Evanio Tavares agradeceu pela iniciativa e parabenizou a organização do arraiá, que contou com o patrocínio da Qualicorp.



PRONTO ATENDIMENTO OFTALMOLÓGICO DAYHORC.

ADULTO E PEDIÁTRICO.
CENTRO MÉDICO DO HOSPITAL DA BAHIA.



**SÓ MESMO UM HOSPITAL DE OLHOS COMPLETO
PARA OFERECER 24 HORAS DE CUIDADO
E PROTEÇÃO PARA OS SEUS OLHOS.**

Central de Atendimento : 71 3503-2003 (SALVADOR)
www.dayhorc.com.br [Facebook.com/DayHORC](#) [Instagram.com/DayHORC](#)

Dr. Ruy Cunha
Responsável Técnico
CRM-BA 5775,ROE 4960



Uma líder nata

A natureza serena e tranquila não minimiza a firmeza e objetividade das ações de Teresa Maltez, primeira mulher a ocupar a presidência do Creneb



Filha e neta de médicos, Teresa Cristina Santos Maltez seguiu com naturalidade a carreira que acompanha a família há gerações – o irmão foi o fundador do Hospital Aristides Maltez e outros membros da família também se dedicaram à Medicina. Ainda criança, já acompanhava o pai em algumas consultas domiciliares, e em 1978, aos 24 anos, se formou pela Escola Bahiana de Medicina.

Hoje, aos 61 anos, avó e mãe de três filhos, Teresa Maltez assume a presidência do Conselho Regional de Medicina da Bahia (Creneb) ao qual foi eleita para o biênio 2016-2018, fato inédito para a instituição, que pela primeira vez tem uma mulher no cargo.

Conselheira do Conselho desde 2003, já ocupou os cargos de vice-presidente, 1ª vice-corregedora e diretora do Departamento de Fiscalização, e encara com serenidade esse novo desafio em sua carreira. Conhece como ninguém a Instituição, e, sobretudo, a equipe que a acompanha. “Claro que agora a responsabilidade é maior, mas conto com o apoio da minha equipe para me ajudar a superar as limitações”, revela.

Contemporâneos da época da faculdade, o ex-presidente e atual corregedor do Creneb, Dr José Abelardo Garcia de Meneses, destaca que a honestidade e a capacidade de liderar com firmeza, mas ao mesmo tempo com prudência, são características marcantes na personalidade da atual presidente. “Teresa sempre honrou os cargos que ocupou, por sua capacidade de trabalho e de agregar conhecimentos em prol da Instituição e da medicina. É uma mulher equilibrada, ponderada, com bom senso e, acima de tudo, objetiva em suas



ações. É uma profissional bastante respeitada e conquistou esse cargo por seus méritos e qualidades”, elogia.

Os colegas a consideram uma pessoa simples, cordata e transparente, mas com personalidade forte, sempre categórica em suas opiniões. E por isso é fácil admirá-la, como destaca a médica Maria Lúcia Bomfim Arbex, atual vice-corregedora do Creneb. “Ela é uma pessoa natural e espontânea, que transmite confiança, apoio e lealdade à frente das mais diversas situações. Ao longo dos anos, Teresa atuou com responsabilidade e compromisso na defesa e manutenção dos princípios éticos da Medicina, e mostrou que já era chegado o momento de ocupar esse cargo”.

Especialista em medicina do trabalho, Dra. Teresa sempre foi versátil, aliando a prática à gestão, o que lhe trouxe não apenas experiência na carreira, mas aprendizado para a



“Se hoje ainda é difícil, imagine naquele tempo, quando os recursos eram bem mais escassos. Foi uma época dura. Fiz parte da formação original da unidade e trabalhávamos muito para dar conta de tudo.”

Dra. Teresa

vida. “Na minha especialidade é preciso firmeza e preparo para lidar com situações de conflito, o que me auxilia muito no dia a dia”, garante.

Logo ao se formar, atuou como cancerologista no Hospital Aristides Maltez, onde ficou por sete anos, mas essa nunca foi sua escolha principal. “Havia um pouco de pressão familiar, já que meu pai era oncologista, mas eu realmente queria me especializar em outra área”, admite.

Com pós-graduações em Saúde Pública e Medicina do Trabalho, a atual presidente do Creneb trabalhou no Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) por 27 anos, onde foi perita, chefe do Serviço de Gerenciamento de Benefícios por Incapacidade da Gerência Executiva, em Salvador, e coordenadora geral de Benefícios por Incapacidade, em Brasília.

Em paralelo à atividade no órgão federal, integrou a primeira equipe da antiga Unidade Mista de Lauro de Freitas, atual Hospital Geral Menandro de Faria, onde permaneceu por 15 anos. Uma época que lembra com saudades, apesar das dificuldades do serviço público naquele tempo. “Se hoje ainda é difícil, imagine naquele tempo, quando os recursos eram bem mais escassos. Foi uma época dura. Fiz parte da formação original da unidade e trabalhávamos muito para dar conta de tudo. A equipe era muito pequena: apenas eu, como clínica, e mais três colegas – um cirurgião, uma anestesista e um obstetra. Apesar das dificuldades, eu gostava muito do que fazia e guardo boas lembranças e bons amigos daquela época”, revela. Anos depois trabalhou como médica assistente da gerência técnica do Hospital Português.

A abnegação de Teresa à carreira não a impediu de dedicar-se à família. Mãe de três filhos homens – um deles médico –, tem na netinha de dois anos seu grande xodó. “Ela é minha princesa. Depois de três filhos homens, ganhar uma netinha é realmente encantador”, se derreta a avó coruja.

BONS FRUTOS

PARCERIA ENTRE AAMC/ABM E GEMINI OBTÉM RESULTADOS POSITIVOS



Em parceria com a ABM e com o Serviço de Apoio à Atividade Médico-Científica (AAMC), o Prof. Nivaldo Filgueiras, professor adjunto de Medicina da Universidade Salvador (Unifacs) - Rede Laureate e coordenador médico do Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP) do Hospital da Cidade, criou o Grupo de Estudos em Medicina Intensiva (Gemini). "Em 2015, identificamos a necessidade de estimular as pesquisas no Hospital da Cidade e procuramos a ABM, por meio do AAMC, para firmarmos parceria. Enviamos mensagem para ligas e universidades e iniciamos um processo seletivo", conta.

Como resultado, se inscreveram 35 estudantes de três universidades - Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Unifacs e Universidade do Estado da Bahia (Uneb). Desse total, dez foram selecionados para trabalho extracurricular, com foco em cardiologia e Medicina intensiva. Os alunos participaram de discussões de artigos baseados em metodologia científica, elaboração de projeto de pesquisa, além de treinamentos para coleta de dados no NEP do Hospital da Cidade.

De agosto de 2015 até o momento, três alunos de medicina foram orientados em seus trabalhos de conclusão de curso. Em um ano de iniciativa - prazo muito curto quando se trata de pesquisa clínica - foram apresentados os seguintes resultados objetivos: dos três artigos inscritos no 28º Congresso Baiano / Norte-Nordeste de Cardiologia, dois foram selecionados e apresentados; dos quatro artigos enviados ao V Congresso Luso Brasileiro de Medicina Intensiva, dois foram aprovados e apresentados pelos alunos.

Além disso, o Gemini ultrapassou as fronteiras do nosso país. Um trabalho foi aceito para apresentação no Congresso Europeu de Cardiologia (Acute Cardiovascular Care 2016), a realizar-se entre 15 e 17 de outubro em Lisboa, Portugal, e dois trabalhos foram aceitos no Congresso Europeu de Medicina Intensiva (29th ESICM Annual Congress - European Society of Intensive Care Medicine), que acontece de 1º a 5 de outubro em Milão, na Itália. "A parceria entre ABM e Gemini, sem dúvida, foi positiva", conclui Filgueiras.

Onde tem
Diagnoson e a+,
tem a qualidade
e tradição do
Grupo Fleury.



Só empresas com a tradição do Grupo Fleury oferecem uma solução completa para exames de imagem da Medicina Nuclear e Exames Cardiológicos para você cuidar dos seus pacientes. É a evolução da medicina para trazer todos os dias o amanhã para o nosso tempo.

Responsável Técnico - Dr. George Coutinho - CRM-BA 12785

a+ Medicina Diagnóstica • amaissaude.com.br
Alô a+: (71) 3402-8000

Diagnoson a+ • diagnosonmais.com.br
Central de marcação: (71) 2104-2000

Diagnoson
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

a+

medicina
diagnóstica

Grupo Fleury



MUITOS ESTRANGEIROS VIERAM AO BRASIL ESTUDAR MEDICINA E O QUE ELES ENCONTRARAM NA BAHIA FOI O BASTANTE PARA FAZER DE SALVADOR SEU DEFINITIVO E AMADO LAR

Nas décadas de 1960 e 1970, estudantes estrangeiros, principalmente nossos vizinhos latinos, vieram estudar Medicina no Brasil. Muitos deles acabaram vindo para Salvador, atraídos pelo curso da Universidade Federal da Bahia (Ufba) muito bem avaliado à época. Aqui, estudaram, se formaram e estão até hoje exercendo a profissão e constituindo família. Possuem cidadania brasileira

e alguns até o título de Cidadão Soteropolitano concedido pela Câmara Municipal de Salvador. São profissionais estudiosos e dedicados, que exercem as mais variadas especialidades e fazem da prática médica seu objetivo de vida, inclusive nas salas das universidades, onde muitos são professores. Nessa edição, destacamos quatro desses profissionais e um pouco da história deles.

ABAIXO DA LINHA DO EQUADOR

Clotário Neptali Carrasco Cueva saiu há 45 anos de sua terra natal, o Equador, para se graduar, formar e exercer sua profissão. Naturalizado brasileiro, formou sua família aqui, com filhos e netos paulistas e baianos. “Tenho orgulho de ter escolhido esse país como minha pátria e Salvador como a minha cidade preferida, por tudo que ela representa. Sinto-me integrado ao convívio do povo brasileiro e compartilho as alegrias, os problemas, os sofrimentos do dia a dia e as dificuldades econômicas, sociais e políticas. Volto sempre ao Equador, mas apenas para passear. Aqui foi o lugar que escolhi para viver”, revela.

Cirurgião cardiovascular e torácico, Dr. Clotário chegou ao Brasil em 1971, com apenas 21 anos. Veio diretamente cursar medicina em Salvador, após ser selecionado por um programa de convênio da Embaixada Brasileira em Quito. Na Ufba, pensou

em fazer patologia, já que o curso em Salvador era considerado de excelência, mas decidiu mudar para cirurgia cardiovascular. “Quis fazer Medicina não apenas para me realizar como pessoa, mas para ter a oportunidade de aliviar a dor e o sofrimento causados pelas doenças cardiovasculares nos outros”, admite. Após concluir a residência médica, seguiu para São Paulo, onde fez mestrado na Escola Paulista de Medicina. Voltou para Salvador e, a convite do professor Álvaro Rabelo, participou do projeto da Fundação Bahiana de Cardiologia. Em 1990 passou a dar aulas na Ufba, onde também fez doutorado. É especialista em estimulação cardíaca artificial e atualmente atua como coordenador do Serviço de Cirurgia Cardiovascular do Hospital Ana Nery.



UM BOLIVIANO SOTEROPOLITANO

Com 72 anos de idade, o médico Jorge Alberto Canedo Rodriguez é boliviano, naturalizado brasileiro e cidadão soteropolitano desde 2005, com título concedido pela Câmara Municipal de Salvador. Sempre que pode, volta à Bolívia para visitar seus familiares, mas foi na Bahia que constituiu a família, que cresceu com três filhos e quatro netos. Assim como ele e a esposa, os filhos também são médicos, todos com especialização em cirurgia. Seu filho mais velho atualmente mora nos Estados Unidos e lá exerce a profissão como chefe do departamento de pesquisa na Cleveland Clinic, na Flórida.

“Escolhi a Medicina por influência da família, que já era ligada à área de saúde, mas ao longo do curso descobri que era isso mesmo que eu queria fazer, pois sempre gostei de ajudar ao próximo, a comunidade e os mais necessitados. E foi por essa minha atividade que recebi o título de Cidadão Soteropolitano. Tenho muita gratidão pelos profissionais que

me incentivaram e me orientaram, especialmente os professores Álvaro Rabelo e Fernando Filgueiras”, conta.

Mesmo após ser aceito em um curso de Medicina em La Paz, por indicação de um padre do colégio onde estudou na capital boliviana, solicitou transferência para a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC), até descobrir que a instituição não dispunha do curso. Foi quando recomendaram Salvador, onde a graduação médica da Ufba era bem avaliada. Chegou à cidade na década de 1960 e, por intermédio do diretor do Colégio Antonio Vieira, iniciou seu ansioso curso. Especialista em cirurgia geral e do aparelho digestivo, Dr. Jorge sempre foi bom aluno, dedicado e com habilidade reconhecida por colegas e professores. Formou-se em 1966 e não deixou mais a cidade, exceto por um breve período de três anos, quando ele e a esposa, baiana natural de Brumado, foram fazer pós-graduação na Europa. É cirurgião no Hospital Roberto Santos e em clínica privada.



OFICIALMENTE 'BOLIBAIANO'

Aos 73 anos, o ortopedista boliviano Nicolas Gerardo Gómez Cordero se diz um "bolibaiano", que chegou a Salvador em 1961 para estudar Medicina por meio do convênio cultural Brasil-Bolívia. Casado, e com família constituída aqui, Dr. Nicolas diz que o exercício profissional foi um sonho que se tornou realidade, já que desde criança gostava de brincar de médico. "Costumo dizer que se dez vezes eu nascesse, dez vezes eu seria médico. E ortopedista", diz bem humorado. Especialista em coluna, Dr. Nicolas se formou pela Escola Baiana de Medicina, onde também foi professor adjunto na cadeira de Ortopedia. Está no Brasil há 55 anos, mas sempre que pode volta ao seu país para passear e visitar familiares. Agradado com o título de Cidadão Soteropolitano pela Câmara Municipal de Salvador, o médico se sente agradecido ao Brasil e à Bahia. "Sinto-me honrado por todo o conhecimento que adquiri aqui. Como forma de agradecimento, exerço minha profissão e diariamente luto para ajudar a construir um país melhor, principalmente para que o resultado de nossos esforços chegue aos mais necessitados". Atualmente, é coordenador do Serviço de Ortopedia do Hospital Português.



FINAL FELIZ NA BAHIA

Sexto filho de uma família grande, o neurologista Franklin Baxter Downs Morgan nasceu na Ilha de Corn Island, uma das menores ilhas do Caribe, na Nicarágua. Bisneto de uma escrava africana, seu pai era carpinteiro e pastor de igreja, e sua mãe enfermeira. Foi alfabetizado aos 3 anos e com apenas 16 entrou na faculdade de Medicina. Em fevereiro de 1964, matriculado em duas faculdades, uma na Nicarágua e outra nos Estados Unidos, onde também tinha família, o jovem Franklin teve a oportunidade de vir para o Brasil, através de uma bolsa de estudos. Chegou a Salvador em março daquele mesmo ano, mas quase foi parar no Rio Grande do Sul.

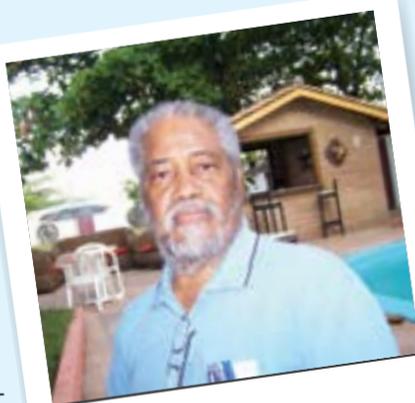
Na ocasião, cada um dos estudantes que chegavam ao Rio de Janeiro podia escolher a cidade que quisesse para estudar. Sem conhecer nada do país, tampouco o idioma, Franklin pegou o mapa do Brasil e apontou para a cidade de Ouro Preto, simplesmente por causa do nome, já que seu país foi um grande produtor de ouro nas Américas. Mas após formalizar tudo no Itamaraty, soube por um dos colegas que a cidade era "no fim do mundo" e ele não gostou nada disso. Voltou lá e mudou novamente o destino, dessa vez para o Rio Grande do Sul, pois soube que ficava em uma das regiões mais desenvolvidas do país. Assim que chegou no alojamento onde estava hospedado foi informado por outro colega que o frio nessa cidade era intenso no inverno, e chegava até a nevar em alguns pontos do estado.

Aveso às baixas temperaturas – motivo pelo qual descartou os Estados Unidos como novo lar -, decidiu voltar ao Itamaraty para trocar de cidade novamente. Mas antes que pudesse fazer isso, foi chamado pelo embaixador da Nicarágua no Brasil, que ficou sabendo da indecisão do jovem estudante, e o orientou a pensar e pesquisar antes, para não se arrepende depois. E, após uma longa conversa, o embaixador sugeriu que ele escolhesse Salvador, onde o

clima era muito ameno, parecido com o de sua cidade natal, e tinha um recomendado curso de Medicina. Esse episódio ele nunca esqueceu. "Claro que tomei uma superbronca da senhorinha com óculos que nos atendia no Itamaraty. Ela já torcia o nariz quando me via, e quando lá voltei pela terceira vez ficou brava", diverte-se.

E foi com uma carta de recomendação do embaixador que ele chegou a Salvador e aqui fez sua carreira como neurocirurgião. A carta foi entregue pessoalmente ao reitor da Ufba, na época, Dr. Roberto Santos, que se tornou seu professor e amigo. "Foi um alívio para mim encontrar Roberto, pois ele falava inglês. E finalmente eu pude me fazer entender no país, o que era difícil até então". Casado e pai de muitos filhos, Dr. Franklin tem 18 netos e três bisnetos. "Dá para fazer um time de futebol, com reservas e tudo. E todos nasceram na Bahia, com exceção de uma filha, que é norte-americana", revela.

Frequentemente vai à Nicarágua, onde tem família e negócios, motivo pelo qual não se naturalizou brasileiro. Ainda em atividade, ele não pensa em parar tão cedo. "Não fui eu que escolhi a Medicina. Foi ela que me escolheu. Acho que nasci com um médico dentro de mim. Eu posso até me aposentar, mas vai ser para trabalhar mais, pois entendo que um homem na minha idade tem muito a dar do que aprendeu, tanto para os pacientes, quanto para os médicos mais jovens, a família e a comunidade em geral. E, claro, vou ficar por aqui", garante.

Hospital da Bahia.
Excelência e referência.

O Hospital da Bahia completa dez anos e já é referência. Tudo isso graças a um modelo de gestão que segue investindo em qualidade, tecnologia, recursos humanos e na atenção total aos seus pacientes, sendo um hospital de excelência em alta complexidade.

E o hospital continua ampliando. Está prestes a inaugurar um moderníssimo edifício com 19 andares, novos leitos e mais conforto.

Mais que um hospital, uma instituição de excelência que não para de crescer, e uma referência segura para o que você precisar.

- Emergência cardiológica com unidade coronariana e UTI com hemodinâmica integrada
- Emergência neurológica com unidade de AVC e UTI com hemodinâmica integrada
- Emergência ortopédica 24 horas com ortotraumatologia de alta complexidade e assistência multidisciplinar ao politrauma
- Instituto Integrado de Oncologia - AMO/Hospital da Bahia - Oncologia integrada com equipe multidisciplinar

www.HOSPITALDABAHIA.com.br

71 2109-1000

Dr. Marcelo Zollinger
Regist. Méd. CRM BA 4271



Hospital
da Bahia
Excelência e referência.



Ampliação
do Hospital
da Bahia.
Em 2017, mais
de 500 leitos,
17 salas cirúrgicas
e 150 leitos de
terapia intensiva.

Amor E PAIXÃO

O título pode remeter a um novelão mexicano, mas a história do médico Tom Carneiro está recheada de Shakespeare, Tchekhov (também médico!) e Yasmina Reza, pra falar de alguns dos muitos nomes do teatro universal



Nascido em uma família de classe média, Dr. Tom Carneiro teve a 'sorte' de passar a infância no bairro do Politeama, o que lhe garantiu o ensino fundamental na Escolinha de Arte da Bahia, que ficava no Campo Grande. "Meus pais não tinham qualquer relação com as artes, à exceção do gosto que minha mãe, uma professora, mantinha pela Literatura. Acho que foi mesmo a proximidade geográfica que os levou a me matricular na instituição, onde tive meu primeiro contato com o teatro", lembra.

Mas foi a Medicina quem o 'chamou' na hora de prestar o vestibular para a Ufba, aos 17 anos. A dedicação ao curso não o impediu de virar espectador assíduo das produções teatrais da época. "Tinha uma vida cultural bem

rica. Assistia todas as produções da Escola de Teatro – a primeira do Brasil –, que tem um papel de resgate do teatro mais tradicional. Assisti muita coisa boa no Teatro Martim Gonçalves (outro médico)", conta.

Não dá para afirmar que o envolvimento com o mundo das artes cênicas foi o responsável pela crise que o pegou no quinto ano da faculdade, mas é fato que isso o levou a trancar seu curso e ir para São Paulo com o claro propósito de estudar teatro. Além do primeiro contato com o teatro na condição de 'fazedor' e não espectador, a experiência na capital paulista lhe rendeu muito amadurecimento. "Não me sentia à vontade de deixar a Medina e fazer teatro em Salvador. Amadureci muito. Era 1984

"Quando assumi a coordenação do Samu fiquei com horário mais flexível, o que possibilitou minha participação nos espetáculos 'A Nossa Cidade', em 2015, e 'A Gaivota', de Tchecov, no ano anterior"

e o teatro ainda me deu de presente a possibilidade de participar do comício das Diretas Já, no Anhangabaú. Vivi esse momento histórico in loco", diz agradecido.

A preocupação familiar o trouxe de volta à Bahia e ao curso de Medicina. Contaminado pelo 'vírus' que o levou ao palco, era fácil encontrá-lo imerso entre livros médicos e textos de grandes autores do teatro. Veio a formatura, a inserção no mercado de trabalhos na área e a independência financeira. Durante dois anos Tom voltou a ser plateia. "Não dava pra conciliar as duas atividades. Por conta desse conflito não fiz residência. Minha vida na Medicina me guiou por outros caminhos", analisa.

Certo de que o teatro não poderia sair de sua vida, dez anos após o vestibular para Medicina, o então Dr. Tom apostou no curso de Artes Cênicas da Ufba e deu certo. Anos depois, conquistou o título de bacharel em Artes Cênicas com habilitação em interpretação teatral.

O teatro baiano vivia um momento efervescente, quando os principais diretores de Salvador estreavam duas peças ao ano. "Tive a sorte de ser selecionado para o primeiro curso do Teatro Castro Alves, uma inovação na época. O 'plano piloto' resultou na montagem de 'Otelo', de Shakespeare, e fiz o próprio. Viajamos muito com o espetáculo. De lá pra cá, foram 26 peças", contabiliza.

Para Tom, o incremento no currículo teatral só foi possível por conta de sua trajetória médica, especialmente nos últimos quatro anos, período em que assumiu a coordenação médica do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de Salvador. Funcionário público do Estado e da Prefeitura da capital baiana, chegou a usar uma licença prêmio por três meses para se dedicar à montagem de "Asa Branca", uma biografia de Luiz Gonzaga que ficou seis anos em cartaz e visitou diversas cidades Brasil afora. "Quando assumi a coordenação do Samu, fiquei com horário mais flexível, o que possibilitou minha participação nos espetáculos 'A Nossa Cidade', em 2015, e 'A Gaivota', de Tchecov, no ano anterior", revela.



A vida imita a arte... e vice-versa!

Hábil em fazer valer seus desejos de ser médico e homem de teatro, Tom Carneiro percorreu essa jornada sem frustrações. Ao contrário, vê as duas atividades como complementares. "Hoje, ambas promovem uma mobilização criativa, de querer mudar alguma coisa, não se conformar. O ator tem um processo investigativo em que ele nunca está satisfeito com o que está acontecendo naquele momento. No trabalho de gestor médico isso também acontece. Sempre posso olhar por outro ângulo, aperfeiçoar".

A interseção entre as duas práticas não para por aí. O médico já deu ao ator conhecimentos para encarnar diversos personagens, entre eles Sérgio, um dermatologista em 'Arte', espetáculo da francesa Yasmina Reza. No caminho inverso, o teatro lhe rendeu uma certa humanização na prática médica. "O sensorial, mais trabalhado no teatro, me permite ser um médico mais próximo dos pacientes", acredita.

Essa troca, ao que parece, deve continuar por muito tempo, já que Tom não se imagina sem o exercício das duas atividades. "São coisas diferentes, que eu não consigo me imaginar sem. Mas minha relação com a medicina é mais calma, mais pensada, até como gestor, eu escuto, amadureço. E o teatro arrebatava. Tenho que me esforçar para não deixar o teatro tomar conta de tudo", finaliza.

PARCERIA PROFÍCUA

PRESIDENTE DA ABM E SECRETÁRIO DA SAÚDE DISCUTEM TRABALHOS CONJUNTOS

O presidente da Associação Bahiana de Medicina, Dr. Robson Moura, se reuniu, no dia 19 de abril, com o Secretário de Saúde do Estado, Dr. Fabio Vilas-Boas, a fim de encontrar uma alternativa para manter a parceria entre a Sesab e a ABM, diante da Lei Estadual que proíbe funcionários públicos de terem contratos através de pessoas jurídicas com qualquer órgão do governo estadual.

Na ocasião também foi abordada a possibilidade de outro trabalho em conjunto a ser desenvolvido pela secretaria e a entidade médica: a elaboração de pareceres técnicos nas demandas judiciais que chegam ao órgão público e que versam, entre outros assuntos, sobre prescrições de medicação de alto custo e medicação sem critério de liberação.

VOTO DE CONFIANÇA

ABM MANIFESTA APOIO A GOVERNO INTERINO DE MICHEL TEMER

A Associação Bahiana de Medicina manifestou apoio ao governo do presidente interino Michel Temer e aguarda medidas efetivas que solucionem - ou ao menos contribuam - para solucionar as mazelas da saúde pública do país.

A ABM segue o mesmo direcionamento da Associação Médica Brasileira (AMB), que encaminhou, em conjunto com o Conselho Federal de Medicina (CFM), carta a Temer, reafirmando a posição histórica das duas entidades na luta pela saúde brasileira.

No texto assinado pelos presidentes da AMB, Florentino Cardoso, e do CFM, Carlos Vital, as entidades manifestaram disponibilidade em contribuir para a superação dos desafios que o presidente interino encontrará para governar o Brasil, sobretudo na área da saúde.

RESPOSTA À ALTURA

ABM REPUDIA E RESPONDE ARTIGO DE JORNALISTA PUBLICADO PELO CORREIO*

Em 15 de maio, o jornal Correio* publicou o artigo intitulado "Doutor, faça de conta que é sua mãe", no qual seu autor, o jornalista Jolivaldo Freitas, tece críticas sobre o comportamento da classe médica de forma generalizada e lançando dúvidas a respeito da transparência com que são gerenciadas instituições médicas baianas como o Creneb e a ABM.

Em resposta, o presidente da ABM, Dr. Robson Moura, assinou novo artigo, publicado no dia 23 do mesmo mês, ressaltando o esforço diário dos médicos que não coadunam com a postura criticada, honrando a profissão e tratando seus pacientes de forma digna. No texto, ele ainda reprova a afirmação leviana do jornalista sobre uma suposta 'caixa preta' da associação que preside, destacando que em seus 70 anos de história a ABM sempre primou pela transparência de seus atos e gestões administrativas e financeiras.

SONHOS REALIZADOS

PRESIDENTE DA ABM PARTICIPA DO LANÇAMENTO DE LIVRO NO NOVO LABORATÓRIO SABIN

Representando a Associação Baiana de Medicina, o presidente Dr. Robson Moura participou, no dia 6 de abril, do lançamento do livro "Empreendendo Sonhos", de autoria das doutoras Janete Ribeiro Vaz e Sandra Soares Costa.

O livro traz relatos dos desafios vividos pelas sócias do Laboratório Sabin, parceiro da ABM, ao longo de 30 anos do empreendimento. O lançamento aconteceu na nova unidade do laboratório Sabin localizada no bairro da Graça.



Quer morar bem? Venha para o Horto.
Melhor ainda, venha para o Uno Horto Florestal.



UNO

HORTO FLORESTAL

Quarto e Sala
(suíte) e varandão

- Varanda gourmet • Cozinha americana • Área de serviço • Salão de festas
- Mezanino com espaço fitness, sauna com massagem terraço e prime office
- Estacionamento para visitantes • Piscina com borda infinita • Instalação para split (tubulação seca) • Áreas comuns equipadas e decoradas



Apenas 3 por andar
Até 62,5m² de área privativa
Todos nascente

VISITE APARTAMENTO MODELO
RUA WALDEMAR FALCÃO

Realização
MONTE CRISTO
www.construtoramontecristo.com.br

Vendas:
71 3533-9003
98814-7999
3878-9822

Cozinheiro de mão cheia

O talento para a cozinha foi descoberto pela necessidade de se virar ao morar sozinho no exterior. O resultado? A paixão pela gastronomia!

Ir para a cozinha não é problema para o médico Marcelo Esteve. Além do gosto pelas panelas, ele tem facilidade e talento para fazer qualquer receita. Todos o consideram um cozinheiro de mão cheia, e ele não nega isso.

Ginecologista e obstetra, especializou-se em Medicina Reprodutiva e também viu nascer o gosto pela culinária. Os 'experimentos' gastronômicos começaram cedo, ainda jovem, quando passou seis meses nos Estados Unidos e teve que aprender a se virar na cozinha. Para ver esse prazer crescer e se reproduzir, Marcelo passou a investir na busca por receitas em livros, revistas, internet, programas de culinária e, claro, colocando a mão na massa.

Casado e pai de duas filhas, frequentemente elabora seus próprios pratos, já que cozinha bastante para a família e amigos. "Gosto da alquimia dos cheiros e sabores, mesclados a boas companhias", diz.

Para fazer bonito à mesa, o médico não descarta sacrifícios. Há três décadas morando e trabalhando em Feira de Santana, durante três anos viajou quinzenalmente a Salvador para acompanhar as aulas de culinária das professoras Maristela Cardoso e Cristiane Guerra, no Atelier Gourmet.



O resultado desse investimento pode ser conferido nos inúmeros pratos que costuma fazer. Dentre eles destaca-se o Bacalhau com Natas, uma típica receita da culinária portuguesa, que ganhou seu toque pessoal com a substituição da nata pelo creme de leite fresco. A receita se tornou sua especialidade e uma das preferidas entre amigos e familiares.

Cozinhar, sem dúvida, é um dos prazeres da vida do doutor, que não abre mão de cuidar de tudo. "Da elaboração da receita à preparação dos pratos, tudo me encanta. De preferência saboreando um bom vinho em uma agradável conversa entre amigos", dá a receita.

Bacalhau com natas

Ingredientes:

- 400 gr de bacalhau desfiado
- 1 kg de batatas em cubos
- 1 cebola grande (ou 2 médias) raladas
- Alho poró
- Salsão
- 1 dente de alho
- Azeite de oliva e sal (a gosto)
- 1/2 litro creme de leite fresco
- 2 colheres de sopa de farinha de trigo ou amido de milho (opcional)
- Noz moscada

Modo de fazer

Cozinhe as batatas em cubos, sem deixá-las amolecer, passe na manteiga e reserve. Cozinhe o bacalhau por 4 minutos e reserve. Em uma panela coloque o azeite, a cebola ralada, o alho picado, o salsão e o alho poró para refogar. Junte o bacalhau e mexa bem para pegar o sabor. Coloque as batatas, junte o creme de leite fresco e a noz moscada. Caso prefira engrossar a consistência, junte ao preparo a farinha ou amido de milho dissolvido em um pouco de leite e sal. Em um refratário, coloque o bacalhau e polvilhe com queijo ralado. Leve ao forno para gratinar. Retire e sirva acompanhado por salada verde e azeitonas. Rende de 4 a 5 porções.



ESTREITANDO LAÇOS

DIRETORIA DA ABM RECEBE INTEGRANTES DA OMB/BA

A diretoria da ABM recebeu, em 9 de junho, integrantes da Ordem dos Médicos do Brasil - Bahia (OMB/BA). O encontro, de acordo com o presidente da ordem, Dr. Leandro Serafim, veio do desejo de fortalecer a união entre as entidades médicas. Dr. César Leite, coordenador do movimento, falou do reconhecimento da classe médica ao trabalho político da Ordem. "Não suportamos mais ser governados pelos que não são capazes", concluiu.



O MP E A SAÚDE

ABM RECEBE PROMOTOR DE JUSTIÇA DR. ROGÉRIO QUEIROZ

A Diretoria da Associação Bahiana de Medicina recebeu, em 12 de maio, a visita do promotor de Justiça do Ministério Público Dr. Rogério Queiroz, coordenador do Centro de Apoio Operacional de Defesa da Saúde (Cesau), que discorreu sobre saúde, corrupção, previdência e leis trabalhistas.

De acordo com Queiroz, o dinheiro que o governo estadual possui para pagamento do Sistema Único de Saúde (SUS) - tanto para a atenção básica, quanto para média e alta complexidades - termina em 31 de agosto. Apenas as emergências não serão afetadas. "Isso nos deixou preocupados", disse o presidente da ABM, Dr. Robson Moura.

Dr. Rogério Queiroz ainda fez ponderações sobre a Medida Provisória que muda regras para acordos de leniência. Com a aprovação da MP, gestores e pessoas físicas não seriam contemplados, restringindo a atuação do Ministério Público. Alertou ainda sobre o Projeto de 10 Medidas Contra a Corrupção que pode ter tramitação bastante lenta. "Nossa preocupação é que o projeto seja deixado de lado", afirmou o presidente da associação, que salientou a

importância de ter um representante da área de saúde no Ministério Público com atuação sóbria e comprometida.

Questionado sobre previdência e leis trabalhistas, Queiroz disse que as reformas estruturais devem ocorrer a longo prazo, o que não deverá interferir na gestão de quem já está no serviço público, mas somente para novos servidores, a partir da sua entrada em vigor.



crédito: Humberto Filho / Cecom MP-BA

HONRA À PESQUISA

ABM PARTICIPA DE OUTORGA DA COMENDA 2 JULHO A DR. GILDÁSIO DALTRO

Representando a ABM, seu presidente, Dr. Robson Moura, participou de entrega da Comenda 2 de Julho ao pesquisador Dr. Gildásio Daltró. No evento, realizado em 28 de abril, o médico recebeu a mais alta honraria do legislativo baiano por suas pesquisas com células-tronco desenvolvidas no Hospital das Clínicas da Ufba desde 2004. A cerimônia foi realizada na Assembleia Legislativa e contou com a presença de representantes do Cremeb, da Academia de Medicina na Bahia e da Fiocruz.



Paulo Mokofaya/Agência ALBA

Escolha a sua especialidade. A da Portal F é trazer o futuro até VOCÊ.

Encontre o seu curso
e matricule-se já!

Pós Graduação Médica

A Portal F, referência em cursos na área médica, oferece conteúdo de excelência, respaldada por um convênio com a  Estácio, uma das maiores instituições de ensino superior privado do Brasil.



Cursos em destaque: Lançamentos:

- | | |
|------------------------|-------------------------------------|
| . Medicina do Trabalho | . Dermatologia |
| . Medicina Intensiva | . Reumatologia |
| . Cardiologia | . Medicina em Urgência e Emergência |
| . Psiquiatria | . Ginecologia Obstetrícia |
| . Endocrinologia | . Neurologia |
| . Geriatria | |
| . Perícias Médicas | |
| . Saúde Mental | |

ATÉ **20%** DE DESCONTO
PARA ASSOCIADOS ABM*

Mais de 5.000 médicos atuando no mercado nordestino. Unidades em :

Salvador . Recife . Petrolina.
Natal . João Pessoa.
Fortaleza . Feira de Santana.
Itabuna . Caruaru .

Informações adicionais:

- . Calendário definitivo;
- . Aulas um final de semana por mês;
- . Prática ambulatorial supervisionada e seminário ao final do curso;
- . Manequins e simuladores de última geração.

* Descontos de 10% para alunos Portal F / Estácio + 10% para pagamentos antecipados. Os cursos de Pós Graduação Lato Sensu Estácio atendem as Normas da resolução do Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior número 1/2007.


PORTALF
Seu futuro hoje

71 3444.6030
www.portalf.com.br

DESERTOS

oasis de belezas

Em geografia, essas regiões são definidas pelo baixo índice pluviométrico, o que parece conferir a elas paisagens aparentemente iguais. Mas cada deserto reserva surpresas únicas

Lençóis Maranhenses

Dificuldades de acesso, temperatura, aridez... Se para alguns os desertos são lugares extremos, que não entram em roteiros de viagem, outros veem as adversidades como parte da aventura. O que eles querem é conhecer um lugar inesquecível, de belezas naturais e imensidão espantosa.

Foi o que fez o oftalmologista Paulo Vinicius Carvalho Sena há dois anos, quando resolveu ir ao Chile especialmente para conhecer o deserto do Atacama, considerado o mais alto e o mais árido do mundo. “A amplitude térmica e a altitude realmente incomodam um pouco no início, mas o passeio vale a pena. São paisagens incríveis, muito diferentes de tudo que estamos acostumados a ver. O pôr do sol que presenciei lá é grandioso. Um dos mais bonitos que já vi”, elogia.

Acompanhado da esposa, do filho e de um amigo da família, Dr. Paulo visitou o deserto no início do inverno, quando a temperatura diurna é mais amena, entre 20 e 25 graus. Mas como a amplitude térmica é grande – no Atacama vai de 0 a 40 no decorrer do dia – a viagem merece preparo e não dá para esquecer pelo menos um casaco de neve. Localizado a 2.400 metros acima do nível do mar, chega a 4 mil metros em alguns pontos, exigindo um período de adaptação para visitá-los. “Minha dica é deixar os passeios onde a altitude é maior para o final da viagem, quando já estamos mais aclimatados com o ambiente. O importante é se manter hidratado e levar remédios para aliviar o mal estar e a dor de cabeça, sintomas comuns no início, já que não estamos acostumados a essa altitude”, indica.

Embora esses fatores possam trazer alguma dificuldade, o deserto do Atacama é bastante visitado, possibilitando atividades variadas, como trekking, montanhismo, mountain bike e outros esportes radicais. Por seu clima seco, também é ideal para observações astronômicas noturnas.

Dentre os pontos mais visitados no deserto estão os Vales da Lua e da Morte, e os Geysers do Tatio. Para chegar até eles, o ponto de partida é a pequena vila de San Pedro do Atacama, considerada um oásis diante do clima seco da região. Com menos de dois mil habitantes, o povoado é pequeno e pitoresco, com bons restaurantes,

pousadas e hotéis. “Essa cidade é o ponto alto da viagem e existem opções de hotéis all inclusive, com pensão completa, incluindo passeios e guias. Para dar tempo de explorar a cidade e fazer os passeios, o ideal é passar de quatro a seis noites na região”, sugere o oftalmologista.

Imensidão branca

Mas para ter contato com um deserto, sem precisar enfrentar problemas com temperaturas e altitudes, mas de beleza peculiar, não precisa sair do Brasil. Verdadeiro paraíso escondido no Nordeste, o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses é uma área de conservação ambiental com mais de 156 mil hectares, distribuídos por três municípios, dentre eles a cidade de Barreirinhas, porta de entrada para explorar a região.

Para a médica e fotógrafa Luciana Brito, apaixonada por esse tipo de aventura - há alguns anos ela esteve no

deserto do Saara -, conhecer os Lençóis Maranhenses foi uma experiência única, que ela não esquece jamais. “Estive lá no ano passado, no mês de julho, época em que inicia a cheia das lagoas. É lindo demais”, declara.

As dunas são abundantes e presentes em quase todos os passeios pelo Parque, e ao final de cada uma, uma lagoa recompensa o esforço. “Os brasileiros pouco lembram, ou não sabem, que Lençóis Maranhenses é um deserto, o único no mundo que tem o fenômeno das lagoas, que aparecem

de julho a novembro. Todos deveriam se aventurar por lá, pelo menos uma vez na vida. Eu sou viajante voraz e foi um dos lugares mais emocionantes que já vi”, revela Luciana.

A médica, que teve a companhia de um amigo também fotógrafo, passou três dias no Parque, dormindo na casa de nativos localizada em um dos oásis existentes no local. Para a viagem, levou o mínimo necessário - roupas leves, medicamentos, pouquíssima bagagem e, claro, o equipamento fotográfico. “Ficar três dias inteiros em total contato com a natureza, naquele silêncio absoluto de imensidão branca é uma experiência indescritível”, diz a oftalmologista, que pretende voltar a Lençóis ainda este ano e programa para 2017 uma visita aos desertos do Atacama e ao Salar de Uyuni, na Bolívia.

“Os brasileiros pouco lembram, ou não sabem, que Lençóis Maranhenses é um deserto, o único no mundo que tem o fenômeno das lagoas, que aparecem de julho a novembro.”

Luciana Brito

Os encantos do sal

Localizado na Bolívia, a mais de 3.500 metros de altitude, o Salar de Uyuni abriga dez bilhões de toneladas de sal, o que faz dele o maior deserto de sal do mundo. Na época das chuvas, entre dezembro e março, as águas formam um espelho sobre essa imensidão, refletindo com perfeição as nuvens no solo e, ao andar pela área, se tem a sensação de estar caminhando no céu. No resto do ano, a seca faz com que o chão adquira um aspecto árido, lembrando um cenário extraterrestre. O ponto de partida para o deserto é a vila de Uyuni, a 740 km da capital, La Paz, e a maior parte dos passeios é feita com veículos 4x4. Destaques desse cenário deslumbrante são os gêiseres, as lagoas coloridas recheadas de flamingos e as piscinas naturais de águas termais.



Atacama



Salar de Uyuni

Um gigante africano

Deserto mais famoso – e mais quente – do mundo, o Saara existe há cerca de 2,5 milhões de anos. Seus mais de 9 milhões de m² de extensão, área maior que o território brasileiro – fazem fronteira com quase todos os países do norte da África e localizam-se em região de planalto – em média com 300 metros de altitude. Apesar de abrigar regiões rochosas, grande parte do gigante africano é composta por areia, cenário para histórias, contos de fadas e clássicos do cinema. Entrar no clima de mil e uma noites por ali é fácil, especialmente nos oásis, que abrigam plantas e animais. Para enfrentar as temperaturas – que podem chegar a 50° C durante o dia e cair negativamente à noite –, o turista encontra estrutura em sua parte ocidental, no Marrocos, de onde partem excursões e passeios.



Saara

Cores quentes

O Painted Desert ou “deserto pintado”, localizado no Arizona, nos Estados Unidos, ganhou esse nome devido aos tons coloridos nas suas formações rochosas, resultado da grande concentração de ferro e magnésio encontrados na região. Quem conhece se encanta com a extensão deslumbrante do colorido que se forma na paisagem. O deserto ocupa metade do Parque Nacional do Grand Canyon, que também abriga a Petrified Forest, a “Floresta Petrificada”, um dos mais vibrantes e coloridos conjuntos de madeira petrificadas do mundo, com troncos que datam do período triássico, entre 220 e 225 milhões de anos. O local também é rico em fósseis e sítios arqueológicos.



Painted Desert

LABORATÓRIO DE LIQUOROLOGIA DA BAHIA

Nova localização e mais diagnósticos especializado para nossos pacientes.

Retornando ao mercado, o LLB oferece além da nossa especialidade no exame do Líquor, diagnósticos nas áreas de Hematologia, Bioquímica, Microbiologia, Micologia, Biologia Molecular, Imunologia, Endocrinologia, Toxicologia, Parasitologia e Uroanálise. Um Laboratório de Medicina Especializada completo para os nossos pacientes.

Atendemos: Particular e Convênios.

- ✓ Punções
- ✓ Citologia
- ✓ Bioquímica
- ✓ Microbiologia
- ✓ Imunologia
- ✓ Virologia
- ✓ Biologia Molecular
- ✓ Marcadores Tumorais
- ✓ Marcadores biológicos



LABORATÓRIO DE
LIQUOROLOGIA
DA BAHIA
Medicina Especializada

(71) 3359.7575 www.llbmedicina.com.br

Avenida Manoel Dias da Silva, 1644 - Pituba - Salvador - Bahia

ONCOLOGIA EM FOCO

MÉDICA BAIANA DESTACA ESTUDOS SOBRE TUMORES GASTROINTESTINAIS APRESENTADOS DURANTE A ASCO 2016

O congresso da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ASCO) é o maior do mundo na especialidade, reunindo mais de 30 mil oncologistas e pesquisadores para discutir estudos recentes e inovações no tratamento do câncer. Presente na última edição do evento, realizada de 3 a 7 de junho, em Chicago, nos Estados Unidos, a médica baiana Dra. Mirela Souto destacou três apresentações.

A primeira diz respeito a um estudo que relacionou a localização dos tumores de intestino (colon esquerdo x colon direito x reto) com o prognóstico dos pacientes. A análise baseou-se no banco de dados americano e demonstrou que os tumores de intestino direito apresentam uma pior evolução quando comparados aos tumores de outras localizações, principalmente para os pacientes com doença mais avançada (estádio III e IV).

Já o ESPAC-4, um estudo fase III randomizado, avaliou o papel da adição da Capecitabina à Gemcitabina no cenário adjuvante do adenocarcinoma de pâncreas. A maioria dos pacientes apresentava alto risco de recidiva e o objetivo primário do estudo foi sobrevida global (SG). Os pacientes que receberam a combinação apresentaram uma sobrevida média de 28 meses, e os que receberam monoterapia de 25,5 meses, com relevância estatística. Já na doença metastática, a associação da Evofosfamida à Gemcitabina não resultou em ganho de SG, apenas em sobrevida livre de progressão (SLP) e taxa de resposta. Para pacientes com suspeita de neoplasia de pâncreas, o estudo PET-PANC mostrou que o PET-CT pode modificar conduta em até 20% dos casos.

Por fim, Dra. Mirela destacou análise relativa ao hepatocarcinoma. O racional do estudo Alliance baseou-se no fase II que mostrou benefício da Doxorubicina em combinação ao Sorafenibe em pacientes portadores de doença avançada. Infelizmente, a combinação não mostrou-se superior ao Sorafenibe isolado, tanto em SG como em SLP.



ENSINO POR SIMULAÇÃO EM SAÚDE NA BAHIA

Voltado para o método da simulação na área de saúde, o INESS é o único centro educacional pertencente a Associação Bahiana de Medicina (ABM) e a Fundação ABM de Extensão e Pesquisa (Fabamed). Localizado no Complexo da Pupileira, no bairro de Nazaré, mantém em seu conteúdo as certificações do American College of Surgeons, American Heart Association e American Academy of Family Physicians, dentre outros.

CURSOS DE OBSTETRÍCIA

Coordenado e ministrado pelo Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes, o FORSIM (Fórceps Obstétrico por Simulação) é um curso prático, indicado para médicos que prestam assistência ao parto normal, ensinando as habilidades necessárias para indicação e aplicação dos diferentes tipos de fórceps.

Os alunos participam de estações de habilidades com manequins que simulam a realidade para prática das manobras pela técnica "ver fazer e fazer", utilizando cenários realísticos para seu exercício.

Ao término, os alunos estarão aptos a indicar e aplicar o fórceps adequado para cada situação.



INSCRIÇÕES ONLINE INESS.ORG.BR



CERTIFICAÇÕES INTERNACIONAIS



* SÓCIOS ABM POSSUEM DESCONTO

Tel.: (71) 3321.6848
 Cel.: (71) 98830.0024
 Av. Joana Angélica, N°79. Nazaré.
 Complexo da Pupileira.
 Salvador. Bahia. Cep: 40.050-001.



A CÉSAR O QUE É DE CESAR

EXERCÍCIO ILEGAL DA MEDICINA ENFRENTARÁ JUSTIÇA

O Conselho Federal de Medicina (CFM) divulgou em abril documento na qual se manifesta sobre o exercício ilegal da medicina, defendido por algumas instituições públicas. No texto, o CFM enaltece que com a edição da Lei 12.842/2013 (Lei do Ato Médico), restou definitivamente estabelecido que o diagnóstico nosológico e o tratamento de doenças são competências restritas ao médico.

Segundo o documento, nos casos concretos de exercício ilegal de profissão, os Conselhos Federal e Regionais de Medicina tomarão as medidas judiciais cabíveis e necessárias contra essa prática ilícita e a decorrente propaganda enganosa que coloca em risco a saúde da população brasileira.

CRISE PREOCUPA

CONSELHO REPUDIA MÁ GESTÃO NA SAÚDE

Para cobrir os rombos nos cofres públicos, o governo federal vem reduzindo investimentos em áreas prioritárias, com destaque para a Saúde, o que vem preocupando o Conselho Superior das Entidades Médicas do Estado da Bahia (Cosemba). Vale lembrar que o Ministério da Saúde (MS) iniciou 2016 com um déficit de pelo menos R\$ 2,5 bilhões no orçamento e, acredita-se que, até dezembro, novos cortes e contingenciamentos comprometam ainda mais o Sistema Único de Saúde (SUS), além do risco de extinção do programa Farmácia Popular e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Como se não bastasse o corte orçamentário, a má gestão fez com que, em 2015, cerca de R\$ 15 bilhões deixassem de ser aplicados pelo MS.

CAMAÇARI EM FOCO

ENTIDADES PEDEM ATENÇÃO À SITUAÇÃO MUNICIPAL

O Conselho Superior das Entidades Médicas do Estado da Bahia (Cosemba) se reuniu para debater a conduta do novo movimento formado na Bahia, Médicos Pela Democracia, e a situação da saúde em Camaçari.

Assim, o Cosemba decidiu solicitar audiência pública ao prefeito de Camaçari, Ademar Delgado, para debater a saúde pública do município. Os médicos da cidade já estão em greve há mais de três meses e a Prefeitura ainda não regularizou a situação.

UMA QUESTÃO ÉTICA

CFM DEFINE CRITÉRIOS PARA REALIZAÇÃO DE PARTO CESARIANO

Nova resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM), a 2144/2016, define critérios para cesariana a pedido da paciente no Brasil e estabelece que, nas situações de risco habitual e para garantir a segurança do feto, somente poderá ser realizada a partir da 39ª semana de gestação.

Para realização de parto cesariano a pedido, passa a ser obrigatória a elaboração de um termo de consentimento livre e esclarecido pelo médico para que seja registrada a decisão da parturiente. O documento deve ser escrito em linguagem de fácil compreensão, respeitando as características socioculturais da gestante e o médico deve esclarecê-la e orientá-la tanto sobre a cesariana quanto sobre o parto normal.

MUDANÇA POSITIVA

MENOR CARGA TRIBUTÁRIA PARA MÉDICOS

No final de junho, o Plenário do Senado concluiu a atualização das regras para o enquadramento das empresas no Simples Nacional. No caso dos médicos, houve migração da tabela V para a tabela III (condicionada ao critério da geração de empregos), permitindo que a alíquota para a faixa de até R\$ 180 mil de receita bruta em 12 meses caia de 15,50% para 6%. Do mesmo modo, até R\$ 360 mil, vai de 18% para 11,20%;, até R\$ 720 mil, de 19,50% para 13,50%; até R\$ 1, 8 milhão, de 20,50% para 16%; e até R\$ 3,6 milhões, de 23% para 21%. Já na faixa de até R\$ 4,8 milhões, a alíquota aumenta de 30% para 33%. Como as alterações contemplaram uma emenda, o texto retorna para nova votação dos deputados.

ENCONTROS COM A SESAB

COSEMBA DÁ CONTINUIDADE AOS ENCONTROS COM A SECRETARIA DE SAÚDE

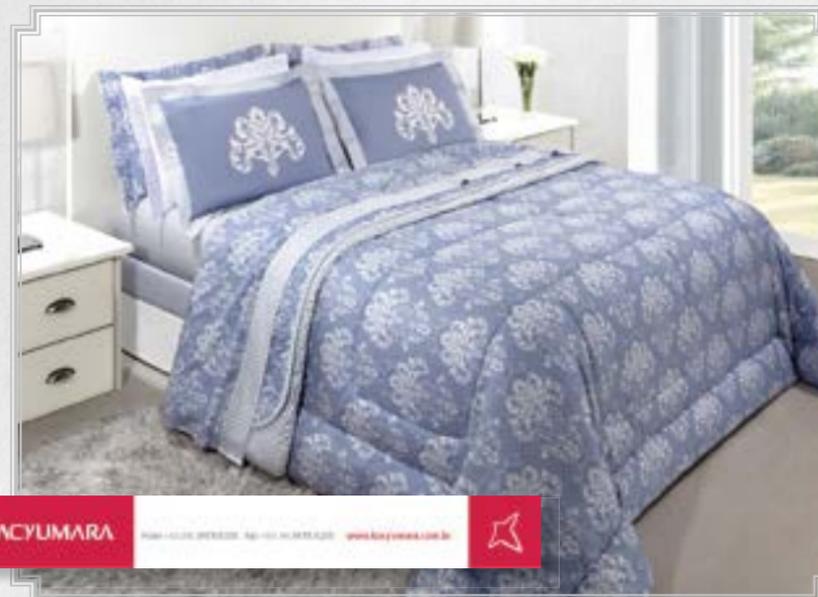
As reuniões agendadas pelo Secretário de Saúde do Estado da Bahia, Dr. Fabio Vilas-Boas, com representantes da ABM, Sindimed e Cremeb continuam. Na pauta dos encontros, a mudança de gestão da Maternidade Prof. José Maria de Magalhães Netto, bem como o valor de seu plano de contingenciamento; os atrasos de pagamento da Fundação José Silveira aos médicos que prestam serviço na rede estadual; e a situação da Central de Transplantes de Órgãos, cujos médicos reclamam de péssimas condições de trabalho e da perda do adicional de insalubridade.

Segundo a Sesab, encontrava-se em andamento edital para seleção de novos gestores da maternidade. Quanto à Central de Transplantes, a Secretaria reconhece a desestruturação e prepara mudanças para estimular melhor funcionamento do serviço. Já com relação à insalubridade, o secretário afirmou ser necessária a entrada

de ações individuais para realização de perícia e não um processo coletivo, como proposto pelo Sindimed. Esclarecida a situação, o sindicato comprometeu-se a adotar as medidas corretas.

Vilas-Boas ainda esclareceu que os modelos de contrato assinados por todas as organizações sociais – caso da Fundação José Silveira - define que, ainda que haja atraso no repasse da Sesab às entidades, elas não poderão atrasar o pagamento dos seus funcionários.

Mais uma vez também foi debatida a implantação do Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos (PCCV), assinado pelo Governador do Estado desde o ano passado. Segundo a Sesab, o Governador do Estado, Rui Costa, disse que não vai confirmar o plano, pois a Lei de Responsabilidade Fiscal do Estado já ultrapassou o limite permitido para o pagamento de funcionários.



As cidades do velho mundo tem cores, formas e sentimentos que sempre estão presentes em nossos corações. E que agora podem estar em nossas casas.

A By Cama e Banho traz essa e muitas outras novidades em cama, mesa e banho para deixar a sua casa ainda mais aconchegante.

By Cama & Banho

Faça-nos uma visita e cubra sua casa de conforto e estilo!
Shopping Itaigara, 1º andar - 71 3351.0044
bycamaebanho@hotmail.com



A DELICADEZA DE VANESSA DA MATA

A cantora e compositora mato-grossense 'aperta o pause' na turnê "Segue o Som" para iniciar uma série de apresentações em todo o país de "Delicadeza", seu show em formato especial e intimista, no qual retoma o começo de sua carreira.

Vanessa da Mata, em "Delicadeza"
19 de agosto, 21h
Teatro Castro Alves
Ingressos: de R\$ 90 a R\$ 150 - www.compreingressos.com



LULU SANTOS EM "CLUBE LUX"

"Clube Lux" é o nome da nova turnê do técnico do The Voice Brasil, que reúne 27 sucessos selecionados pelo carioca dos mais de 40 anos de carreira. O show renova os clássicos do mestre pelo filtro urbano contemporâneo de seu último disco de inéditas, intitulado "Luiz Maurício". No repertório, "Casa", "Toda Forma de Amor" e "Último Romântico", além de novidades como "Sócio do Amor" e "Luiz Maurício".

Lulu Santos, no show "Clube Lux"
27 de agosto, 19h
Concha Acústica do Teatro Castro Alves
Ingressos: de R\$ 100 a R\$ 250 - www.ingressorapido.com.br



Foto: Leo Aversa

Inglês na hora certa

Há mais de 45 anos oferecendo um método exclusivo de ensino, a Red Balloon é a única escola de idiomas do país especializada em inglês para crianças dos 3 aos 16 anos



Atentos aos benefícios que o aprendizado de uma segunda língua – como o inglês – proporciona aos filhos, muitos pais se perguntam sobre a idade certa para matriculá-los em uma escola de idiomas. De acordo com neurocientistas, há uma idade mais propícia a novas aprendizagens. E ela vai, aproximadamente, até os dez anos de idade.

É nesse período que inúmeras janelas de oportunidade se abrem no cérebro da criança. O termo é utilizado por pesquisadores para denominar a fase em que, se estimulado, o cérebro assimilará com mais rapidez informações de determinada natureza. Na prática, isso significa que a criança tem a capacidade de aprender com mais facilidade o que lhe for ensinado.

Desenvolvida exclusivamente para crianças entre os 3 e 16 anos, a metodologia Red Balloon ensina inglês na prática por meio de atividades e eventos que respeitam cada fase do desenvolvimento das crianças e adolescentes. "O inglês deixou de ser um luxo para se tornar uma necessidade real. Investir na educação de uma criança, proporcionando uma aquisição mais efetiva do idioma, de maneira lúdica e divertida, é garantir o futuro de um cidadão global, que vai poder se conectar com pessoas de diferentes culturas, estudar em boas universidades no exterior, fazer pesquisas, participar de reuniões e fechar negócios em inglês. Ou seja, é um investimento para a vida," afirma Marcel Bane, Coordenador Pedagógico da Red Balloon.

Com carga horária de 4 horas semanais, o curso é dividido em três fases, de acordo com o desenvolvimento cognitivo dos alunos: Kids, Juniors e Teens. Na primeira, os alunos desenvolvem a compreensão e produção oral por meio de histórias, vídeos e música. Na fase seguinte, aprendem a ler e a escrever em inglês e, por fim, atingem o nível avançado do idioma, além de serem preparados para os Exames de Proficiência da Universidade de Cambridge, uma das mais prestigiadas do mundo. O índice de aprovação dos alunos da Red Balloon é de mais de 90% nos exames.

História

Com 50 unidades em todo o Brasil, a Red Balloon foi fundada em 1969 pelo casal Raquel e Moisés Lam. Desde o início, a rede se destacou por oferecer uma metodologia exclusivamente desenvolvida para crianças e adolescentes, aplicada de maneira natural e divertida, com aulas de artes, culinária e outras atividades complementares. Hoje, a Red Balloon faz parte da SOMOS Educação, a maior empresa de educação básica do país.

Red Balloon chega à Pituba

Conhecida por abrigar escolas renomadas da capital, a Pituba acaba de ganhar uma unidade da Red Balloon, a primeira do estado da Bahia. A escola de inglês para crianças e adolescentes já está com matrículas abertas para estudantes de toda a cidade. Para mais informações, ligue para (71) 2137-4530.



FESTIVAL DE BRASATOS NO LA PASTA GIALLA

Para celebrar os 15 anos da rede, o restaurante La Pasta Gialla, do chef Sergio Arno, está promovendo o Festival de Brasatos com três opções de carnes, neste mês de agosto. Para quem não conhece, brasato é um método italiano de preparação de carne. São peças inteiras – pode ser um filé, um pernil de cabrito ou um ossobuco clássico -, cozidas em fogo baixo, cobertas até a metade com um molho perfumado em guarnição aromática e vinho, resultando numa carne macia. Os três cortes de carne ganham três acompanhamentos: tagliolini na manteiga e sálvia, polenta cremosa e batata, ou brócolis ao alho, bacon e alecrim. O prato, com acompanhamento à escolha do cliente, custa R\$ 65,90.

Endereço: Rua São Paulo, 488 – Pituba
 Telefone: (71) 3011-6599



NO JARDIM, RESTAURANTE E GALERIA DE ARTE

Salvador ganhou um novo restaurante, que traz um conceito moderno e sensorial. Localizado em uma chácara no Acupe de Brotas, o No Jardim abre as portas trazendo um ambiente completamente diferenciado, cercado de verde e mesclando a decoração com uma galeria de arte, sempre com uma nova mostra em exposição e com obras que podem ser comercializadas. No cardápio, comidas regionais, peixes e frutos do mar; carnes, massas e opções da culinária contemporânea, especialmente desenvolvidos pelo Chef Ailton Belas Santana, que já passou pelo Restaurante da Dadá e Pereira.

Endereço: Rua Novo Horizonte, 252 - Acupe de Brotas
 Telefone: (71) 2137-4237



RECOMENDO

“Gosto muito do Larriquerri, bistrô localizado numa pracinha revitalizada no bairro do Garcia, em Salvador. Uma localização muito agradável. O restaurante é pequeno, aconchegante, tem um bom atendimento, uma culinária excelente, e a preços razoáveis. Minha dica no menu é o nhoque com frutos do mar e codorna recheada”.

DR. JOSÉ MARCIO VILLAÇA MAIA GOMES,
 RADIOLÓGISTA

“O restaurante Sombra da Mangueira é um lugar que eu gosto muito e sempre indico. Fica na Praia do Diogo, no Litoral Norte, embaixo de grandes mangueiras, ao ar livre e muito aconchegante.

É simples, com culinária típica baiana, mas a comida caseira é de boa qualidade. Os sucos são de frutas da época, colhidas na própria chácara deles. Tudo lá é muito gostoso”.

DRA. EMÍDIA BORGES DOURADO,
 PEDIATRA

TRÍADEE | 12 anos
 cortinas | persianas | toldos



foto: xico dimiz | design: estúdio roda



HunterDouglas Luxaflex
 CORTINAS | PERSIANAS | TOLDOS

— Veja mais fotos —
 f triadeeluxaflex i triadeeluxaflex

Alameda das Espatódeas 71 Caminho das Árvores Salvador Bahia +55 71 3345 2245

www.triadee.com.br | triadee@triadee.com.br



Foto: Rita Barreto - Setur

Tradição secular

Cachoeira é cenário da Festa da Boa Morte, patrimônio imaterial baiano

Em Cachoeira, no Recôncavo Baiano, a Festa da Boa Morte foi tombada como patrimônio imaterial da Bahia. É mais um símbolo do sincretismo baiano e encanta moradores e visitantes que acompanham as procissões organizadas pela Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte. Fundada há mais de 200 anos, a irmandade é composta por 22 devotas de Nossa Senhora. “São mulheres negras que mostram um forte sentimento de fé, com base abolicionista e social”, afirmou o administrador da Casa da Irmandade, Valmir Pereira dos Santos. A festa ganhou reflexão e maior ascensão a partir da década de 80, sobretudo em função do vínculo com afroamericanos. “Entre os participantes também estão os adeptos de outras irmandades, além de brasileiros e estrangeiros que admiram a cultura e a religião de matriz africana”, citou.

O ponto alto da festa acontece nos dias 13, 14 e 15 de agosto. Um cortejo com a imagem de Nossa Senhora da Boa Morte abre a programação, seguido por uma missa pelas almas das irmãs falecidas. No dia seguinte, é realizada missa seguida de procissão de Nossa Senhora da Boa Morte por diversas ruas. O último dia é o da Assunção de Nossa Senhora e o clima é de muita alegria. A Igreja Matriz sedia missa solene antes das irmãs seguirem em procissão com o andor enfeitado pelas ruas da cidade.



**HOSPITAL DE
ENDOSCOPIA**
Ramiro Mascarenhas

TRADIÇÃO COM QUALIDADE ENDOSCOPIA DE ALTA DEFINIÇÃO

Referência em Endoscopia Digestiva Alta
Colonoscopia
Polipectomia
Mucosectomia
Colocação de Balão Intra Gástrico

INOVAÇÃO

Inaugura a mais avançada tecnologia em Endoscopia Digestiva, a Ultrassonografia Endoscópica ou Ecoendoscopia Alta e Baixa.

Responsável Técnico: Ramiro Mascarenhas CRM 6256

Rua Pará, 221 – Pituba, Salvador/Bahia. CEP: 41.830-070
www.hospitaldeendoscopia.com.br / Call Center: (71) 3333-7070

ESTACIONAMENTO COM MANOBRISTA

CUIDAR DE PESSOAS É AJUDAR A SUPERAR BARREIRAS

A Holiste acredita que cuidar das pessoas é aproximá-las de si mesmas, da família e de uma vida plena. Há 15 anos referência em psiquiatria e saúde mental na Bahia, a Holiste oferece uma equipe multidisciplinar, estrutura completa e tratamentos modernos.

Psiquiatria e Psicologia
Internação Psiquiátrica
Hospital Dia

71. 3082-3611
holiste.com.br

Guillard Muniz, 359, Pituba. Salvador BA

